

# cadernos de tc

Arquitetura e Urbanismo • UniEVANGÉLICA

## Estação Cultural

Vianópolis - GO



## **Cadernos de TC 2018-1**

### **Expediente**

#### **Direção do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

#### **Corpo Editorial**

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

Ana Amélia de Paula Moura, M. arq..

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Simone Buiati, E. arq.

#### **Coordenação de TCC**

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Orientadores de TCC**

Ana Amélia de Paula Moura, M. arq.

Daniel da Silva Andrade, Dr. arq.

Manoel Balbino Carvalho Neto, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Detalhamento de Maquete**

Madalena Bezerra de Souza, E. arq.

Volney Rogerio de Lima, E. arq.

#### **Seminário de Tecnologia**

Daniel da Silva Andrade, Dr. arq.

Jorge Villavisencio Ordóñez, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Seminário de Teoria e Crítica**

Maíra Teixeira Pereira, Dr. arq.

Pedro Henrique Máximo, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Expressão Gráfica**

Madalena Bezerra de Souza, E. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Secretária do Curso**

Edima Campos Ribeiro de Oliveira

(62)3310-6754



## Apresentação

Este volume faz parte da quinta coleção da revista Cadernos de TC. Uma experiência recente que traz, neste semestre 2018/1, uma versão mais amadurecida dos experimentos nos Ateliês de *Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo* (I, II e III) e demais disciplinas, que acontecem nos últimos três semestres do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA).

Neste volume, como uma síntese que é, encontram-se experiências pedagógicas que ocorrem, no mínimo, em duas instâncias, sendo a primeira, aquela que faz parte da própria estrutura dos Ateliês, objetivando estabelecer uma metodologia clara de projeção, tanto nas mais variadas escalas do urbano, quanto do edifício; e a segunda, que visa estabelecer uma interdisciplinaridade clara com disciplinas que ocorrem ao longo dos três semestres.

Os procedimentos metodológicos procuraram evidenciar, por meio do processo, sete elementos vinculados às respostas dadas às demandas da cidade contemporânea: **LUGAR, FORMA, PROGRAMA, CIRCULAÇÃO, ESTRUTURA, MATÉRIA e ESPAÇO**. No processo, rico em discussões teóricas e projetuais, trabalhou-se tais elementos como layers, o que possibilitou, para cada projeto, um aprimoramento e compreensão do ato de projetar. Para atingir tal objetivo, dois recursos contemporâneos de projeto foram exaustivamente trabalhados. O diagrama gráfico como síntese da proposta projetual e proposição dos elementos acima citados, e a maquete diagramática, cuja ênfase permitiu a averiguação das intenções de projeto, a fim de atribuir sentido, tanto ao processo,

quanto ao produto final. A preocupação com a cidade ou rede de cidades, em primeiro plano, reorientou as estratégias projetuais. Tal postura parte de uma compreensão de que a apreensão das escalas e sua problematização constante estabelece o projeto de arquitetura e urbanismo como uma manifestação concreta da crítica às realidades encontradas.

Já a segunda instância, diz respeito à interdisciplinaridade do Ateliê *Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo* com as disciplinas que contribuíram para que estes resultados fossem alcançados. Como este Ateliê faz parte do tronco estruturante do curso de projeto, a equipe do Ateliê orientou toda a articulação e relações com outras quatro disciplinas que deram suporte às discussões: *Seminários de Teoria e Crítica, Seminários de Tecnologia, Expressão Gráfica e Detalhamento de Maquete*.

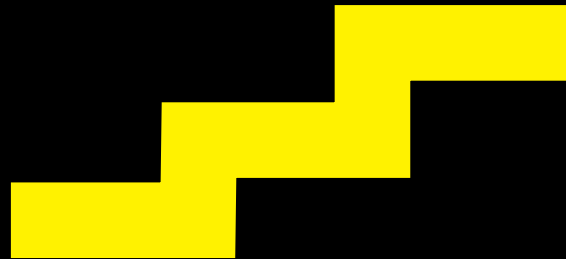
Por fim e além do mais, como síntese, este volume representa um trabalho conjunto de todos os professores do curso de Arquitetura e Urbanismo, que contribuíram ao longo da formação destes alunos, aqui apresentados em seus projetos de TC. Esta revista, que também é uma maneira de representação e apresentação contemporânea de projetos, intitulada Cadernos de TC, visa, por meio da exposição de partes importantes do processo, pô-lo em discussão para aprimoramento e enriquecimento do método proposto e dos alunos que serão por vocês avaliados.

Ana Amélia de Paula Moura  
Daniel da Silva Andrade  
Manoel Balbino Carvalho Neto  
Rodrigo Santana Alves









## Estação Cultural Vianópolis GO

A carência de espaços voltados à arte e cultura somado a falta de qualidade dos espaços públicos tem levado as pessoas a procurarem em outras cidades o lazer que tanto almejam em sua própria localidade. O projeto parte da proposta de integrar um centro cultural, à estação ferroviária e a praça 19 de Agosto da cidade de Vianópolis, no interior do Estado de Goiás. Incentivando a inclusão do esporte, lazer e da história local. O centro de cultura Vianopolino é pensado como meio fortalecedor de vínculos mudando totalmente o cenário cultural da cidade, adentrando também no urbanismo e criando assim um espaço de referência no centro da cidade.



**Geowanna Damascena Machado**

Orientador: Ana Amélia Moura

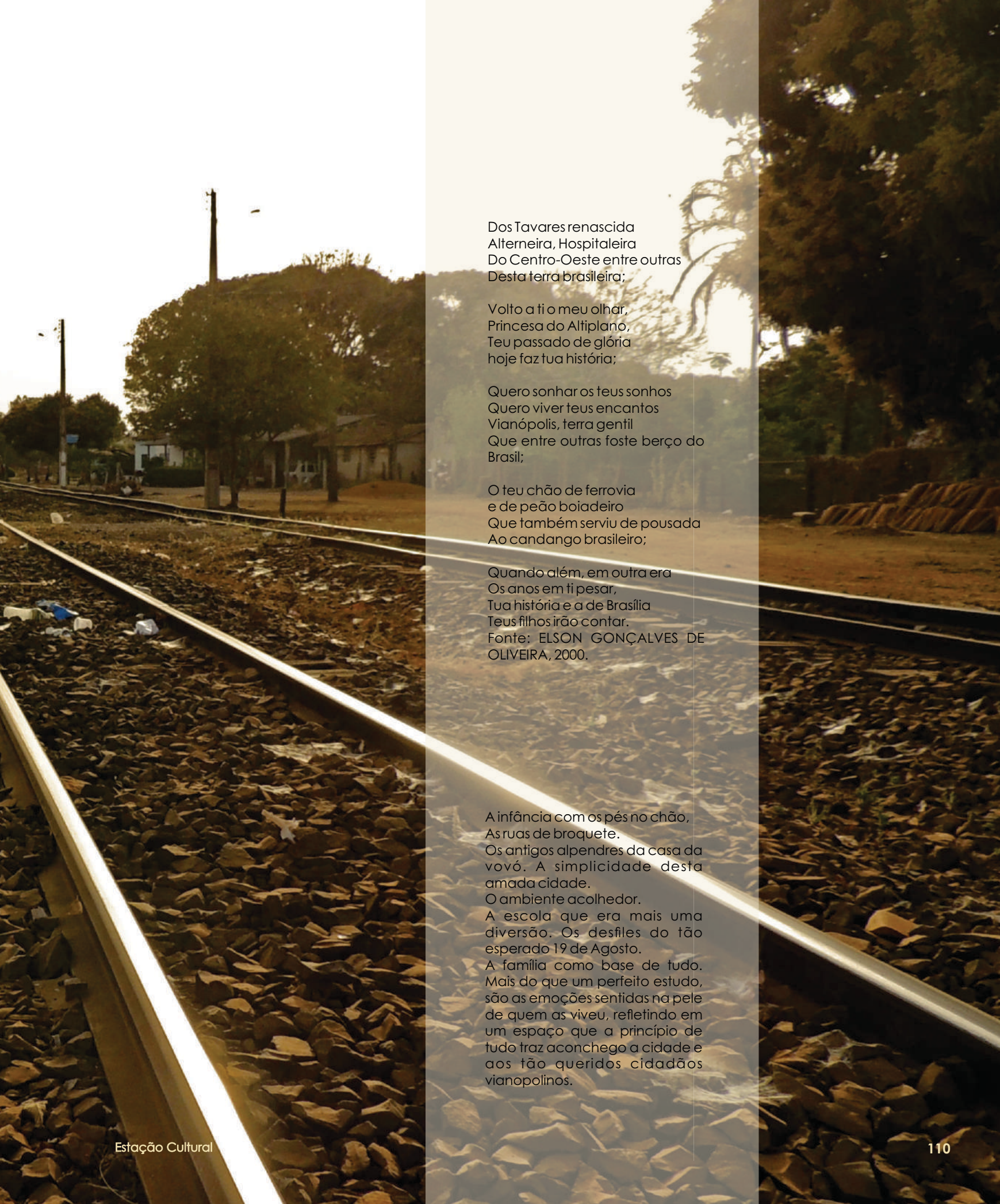
e-mail: [geowannamachado@outlook.com](mailto:geowannamachado@outlook.com)





VIANÓPOLIS





Dos Tavares renascida  
Alterneira, Hospitaleira  
Do Centro-Oeste entre outras  
Desta terra brasileira;

Volto a ti o meu olhar,  
Princesa do Altiplano,  
Teu passado de glória  
hoje faz tua história;

Quero sonhar os teus sonhos  
Quero viver teus encantos  
Vianópolis, terra gentil  
Que entre outras foste berço do  
Brasil;

O teu chão de ferrovia  
e de peão boiadeiro  
Que também serviu de pousada  
Ao candango brasileiro;

Quando além, em outra era  
Os anos em ti pesar,  
Tua história e a de Brasília  
Teus filhos irão contar.  
Fonte: ELSON GONÇALVES DE  
OLIVEIRA, 2000.

A infância com os pés no chão,  
As ruas de broquete.  
Os antigos alpendres da casa da  
vovó. A simplicidade desta  
amada cidade.  
O ambiente acolhedor.  
A escola que era mais uma  
diversão. Os desfiles do tão  
esperado 19 de Agosto.  
A família como base de tudo.  
Mais do que um perfeito estudo,  
são as emoções sentidas na pele  
de quem as viveu, refletindo em  
um espaço que a princípio de  
tudo traz aconchego a cidade e  
aos tão queridos cidadãos  
vianopolinos.



# A ESTRADA DE FERRO EM GOIÁS

Segundo Rodriguez (2011), com o propósito de dotar o Estado de Goiás de reais condições de transporte ferroviário, visando integrá-lo ao resto do território brasileiro, surge em 1873 um decreto do Governo Imperial para que tal situação fosse concretizada. Dessa maneira o então presidente da província, Antero Cícero de Assis, foi autorizado a contratar a construção de um Estrada de Ferro, para ligar a Cidade de Goiás ora capital à margem do Rio Vermelho, partindo da Estrada de Ferro Mogiana. As primeiras manifestações contundentes em favor de dotar o Estado de Goiás de um meio de transporte ferroviário, aconteceram em 1890. Em 1896, o Triângulo Mineiro recebeu os trilhos da Estrada de Ferro Mogiana, ficando acertado que a cidade de Araguari seria a sede do que anos depois viria a ser Goiás, facilitando a integração econômica entre os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

A ferrovia cortava o cerrado goiano em função dos interesses do sistema capitalista de produção, ou seja, ela nasceu de fora para dentro do estado. A Estrada de Ferro surgiu como uma alternativa para romper o estrangulamento da economia goiana quanto a sua demanda por um meio de transporte que viesse atender as necessidades de escoamento de sua produção. Em 28 de Março de 1906, a estrada recebeu esse nome - Estrada de Ferro Goiás- pois até então ela se denominava Estrada de Ferro Alto Tocantins,

autorizada para explorar o trecho de Catalão a Palmas, objetivando ligar, então, a capital de Goiás a Cubatão, e estas à Rede Ferroviária do País.

Os trabalhos de construção da Estrada de Ferro Goiás, em solo goiano, tiveram início em 27 de Maio de 1911. Assim, a linha Araguari - Roncador com 234km de extensão, formou a nova Estrada de Ferro Goiás.

Até 1952, a "Goiás", percorria com seus trilhos, aproximadamente 470 km, chegando ao seu ponto mais distante em Goiânia. No total, 30 Estações serviam a Estrada, onde se destacavam as de Araguari, Amanhece, Ararapira, Anhanguera, Goiandira (ponto de ligação com a rede Mineira), Ipameri, Roncador, Pires do Rio, Engenheiro Balduino, Vianópolis, Leopoldo de Bulhões, Anápolis e Goiânia. Ao discorrer, a respeito das alterações no comércio regional, provocada pela chegada dos trilhos em território goiano, fica evidenciado o seu importante papel econômico. As cidades de Goiás servidas pelos trilhos substituíram Araguari no domínio de Economia local, tornando-se significativos centros comerciais do Estado controlando assim o comércio regional.

Atualmente, o território goiano é servido por 685 km de trilhos, pertencentes a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), subsidiária da VALE e sucessora da antiga Estrada de Ferro Goiás e da Rede Ferroviária Federal.





[f.01]

LEGENDAS:

[f.01] Estação no ano de 2008 antes de ser reformada.  
Fonte: [www.estacoesferrovias.com.br/efgoiaz/vianopolis.htm](http://www.estacoesferrovias.com.br/efgoiaz/vianopolis.htm)

[f.02] Estação Ferroviária.  
Fonte: facebook.com



[f.02]

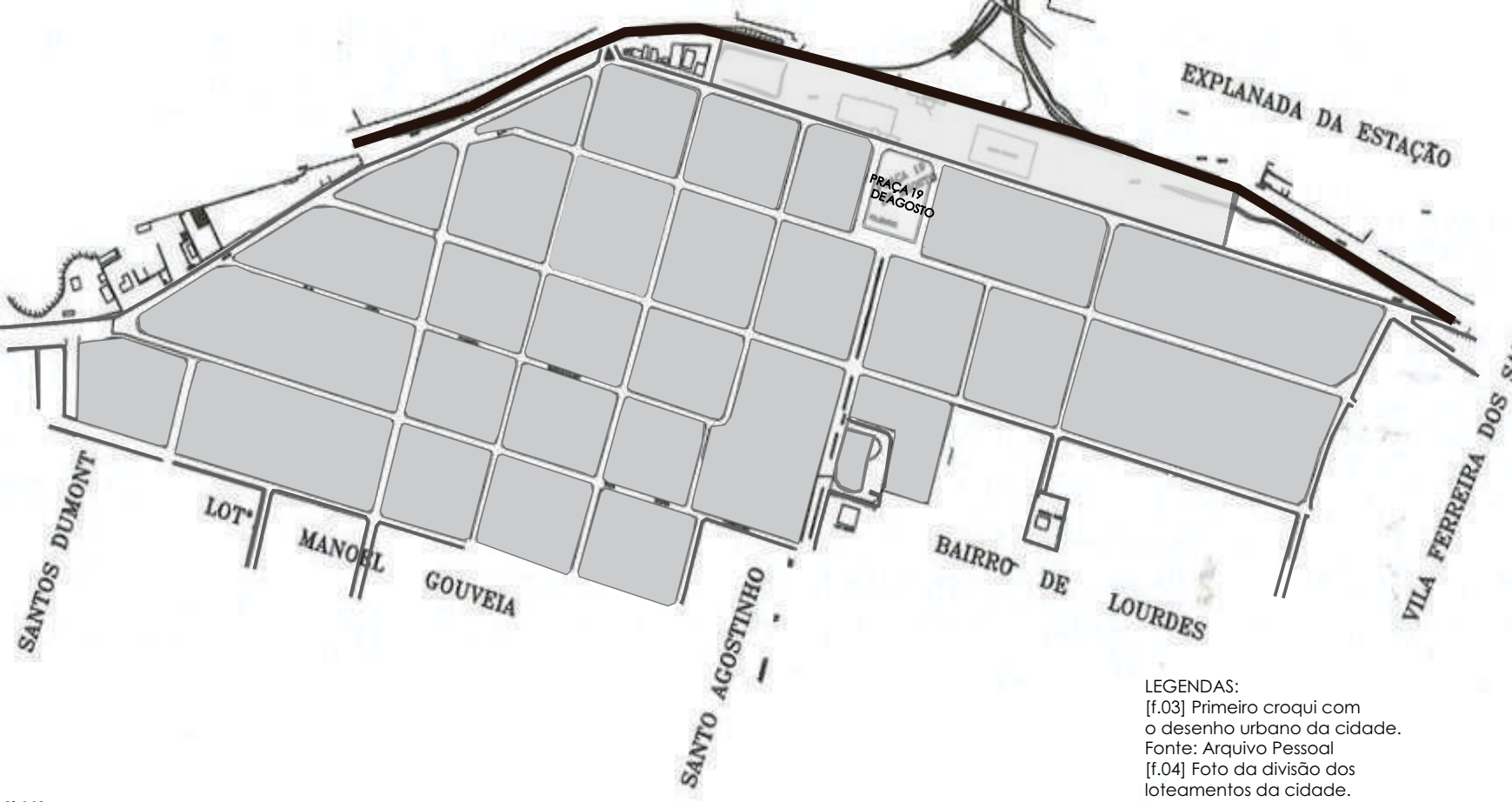
## ASPÉCTOS HISTÓRICOS

Segundo GONÇALVES DE OLIVEIRA (2000), a pequena cidade de Vianópolis tem o início da sua história atrelado à estrada de Ferro. A urbanização do município teve origem a partir de um espaço de terras da Fazenda Tavares. A cidade é uma consequência da penetração dos trilhos da Estrada de Ferro de Goiás que chegou em 31 de Dezembro de 1923. Onde a linha terminava temporariamente, dava origem ali a um desenvolvimento urbano. Sabe-se que durante a construção da Estrada de Ferro as pontas de linha eram pontos atrativos para os comerciantes, prestadores de serviços e exploradores de toda espécie que vinham para ganhar a vida, passada a euforia do momento, deixavam para trás a semente fértil de um virtuoso núcleo urbano.

No início, o lugarejo conheceu os nomes primitivos de Pouso do Carreiro, em virtude de o lugar ser um ponto de parada dos boiadeiros, também Cabeceira do Vereda, devido ao córrego de mesmo nome, Posteriormente levou o nome de Vianópolis, em homenagem ao seu fundador Felismino de Souza Viana que adquiriu uma área e iniciou a urbanização da cidade com loteamentos, apesar de pertencer territorialmente a Bonfim (hoje, cidade de Silvânia).

O distrito foi criado em 15 de Maio de 1927 e em, 19 de Agosto de 1948 pela lei nº115, foi criado o município de Vianópolis. E assim a cidade foi crescendo, atualmente conta com aproximadamente 14 mil habitantes.





LEGENDAS:  
 [f.03] Primeiro croqui com o desenho urbano da cidade.  
 Fonte: Arquivo Pessoal  
 [f.04] Foto da divisão dos loteamentos da cidade.  
 Fonte: Arquivo Pessoal

[f.03]



Estação Cultural

[f.04]



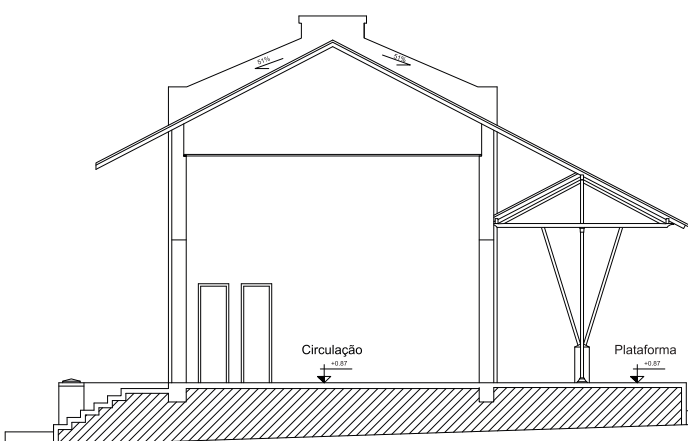
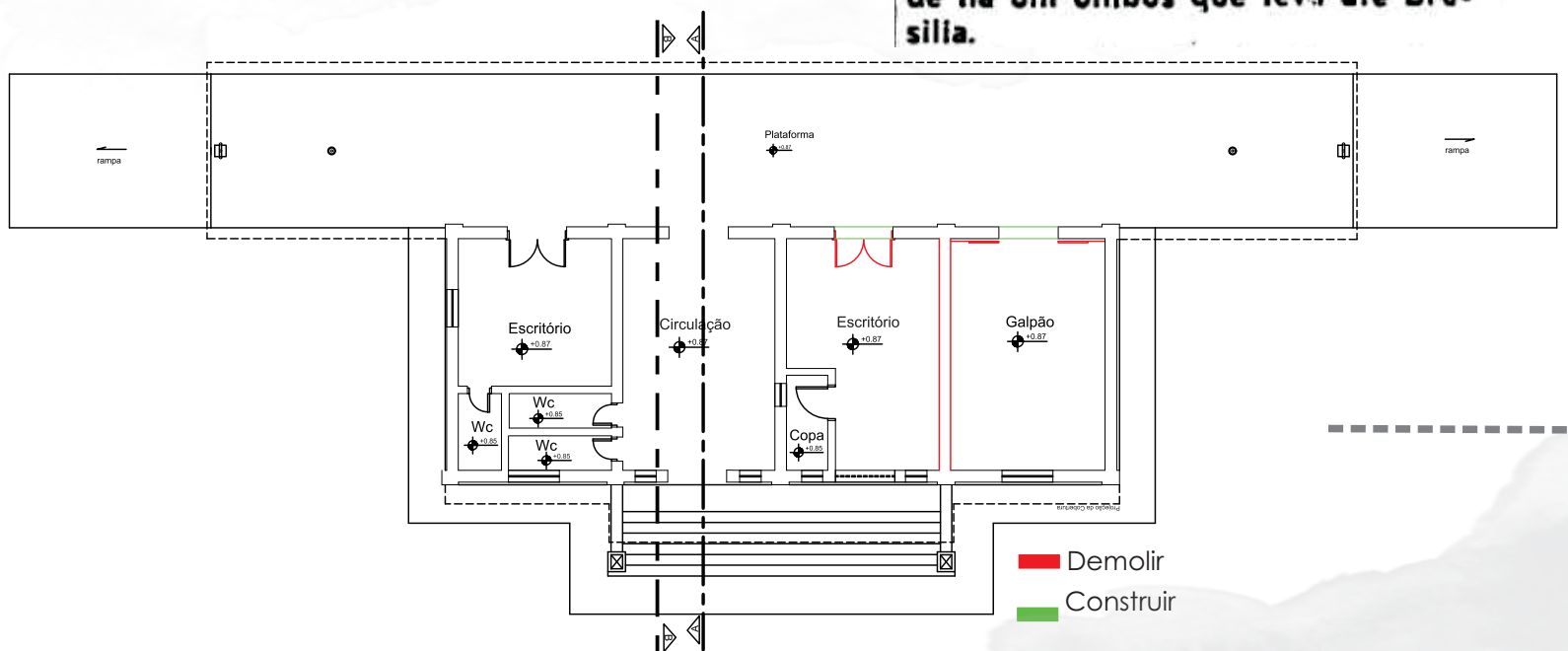
# A ESTAÇÃO

A Estação Ferroviária de Vianópolis foi inaugurada em 1924. Anteriormente era conhecida como Estação Tavares determinada pelo Engenheiro diretor da Estrada, porém logo após sua inauguração ficou definida como Estação Ferroviária de Vianópolis. Depois de inaugurada, a Estação enfrentou muitos problemas financeiros e políticos, permanecendo a cidade como ponta de linha por um período de seis anos, o que, aliada à eletricidade, trouxe considerável desenvolvimento à localidade.

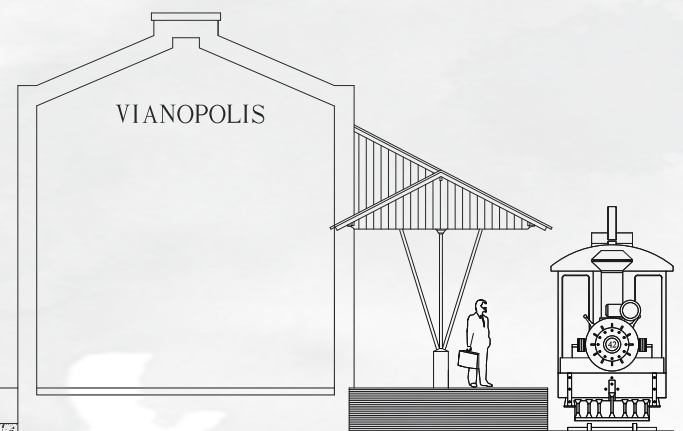
Em 2005, a estação estava servindo como Banco do Povo, e por várias repartições públicas como "Agrodefesa de Goiás", "Junta do Serviço Militar" e a Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Ainda dispõe de duas caixas d'água de metal, (Glaucio H. Chaves, 02/2009).

Atualmente funciona apenas uma pequena biblioteca e um escritório de serviço militar. É curioso saber que, durante a construção de Brasília, na segunda metade dos anos 1950, o melhor transporte para quem ia do sul do País para Brasília era pelo trem, descendo em Vianópolis e tomar um ônibus que estava sempre à disposição nos horários de chegada do trem à estação. A Estação teve e tem grande importância e está entre as principais do Estado de Goiás. O jornal O Estado de São Paulo em 1957 relatou uma nota, dizendo:

**Brasília não possui estrada de ferro e os passageiros terão que ir até Vianópolis pelo trem das 20h10 da estação da Luz. Nessa localidade há um ônibus que leva até Brasília.**



CORTE AA



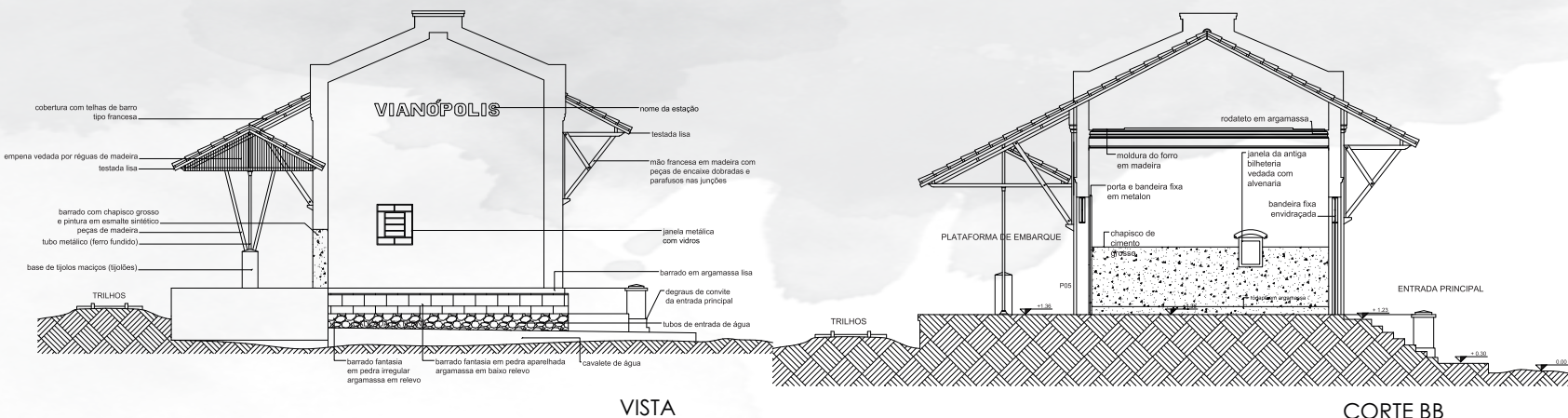
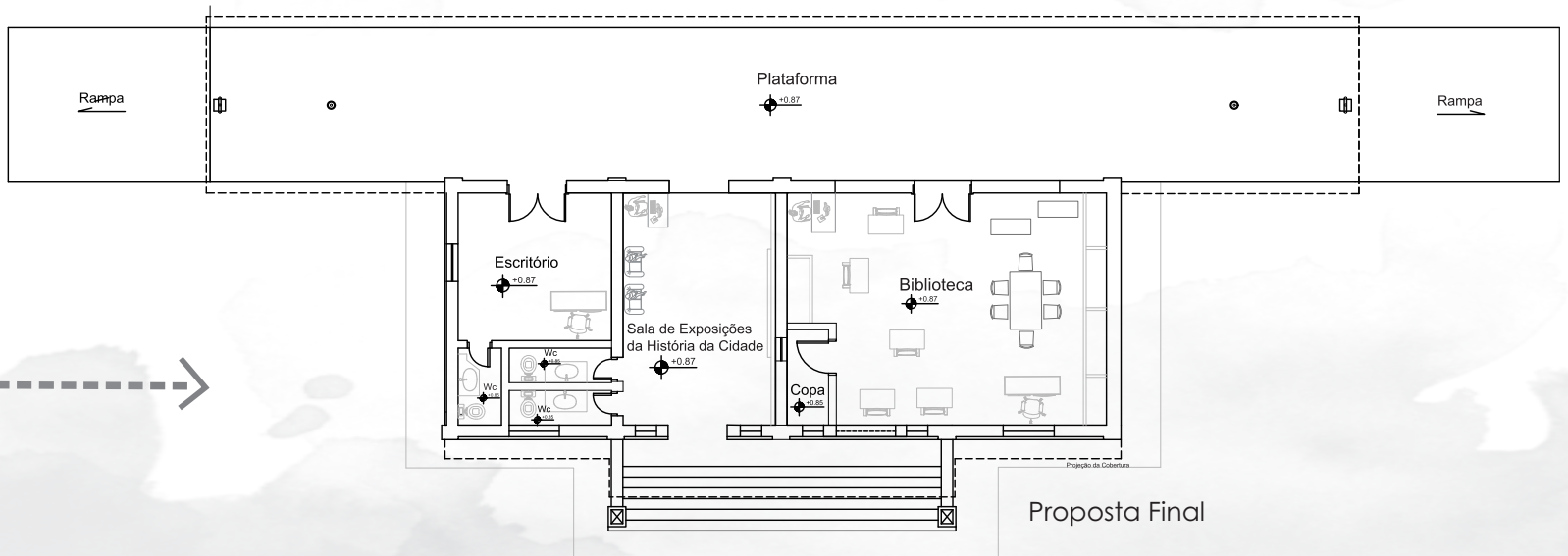
FACHADA

A Estação foi tombada pelo IPHAN no ano de 2010 tendo uma grande reforma pois se encontrava em estado degradado. Com todo o estudo realizado, tomando toda cautela com as leis e pré existências do local.

Será feita apenas uma mudança nos ambientes internos aumentando a biblioteca existente e incluindo sala de exposições relatando a história e cultura da cidade, não modificando-a externamente.



LEGENDAS:  
 [f.05] Reservatórios da Estação.  
 Fonte: facebook.com/  
 [f.06] Estação Ferroviária.  
 Fonte: facebook.com











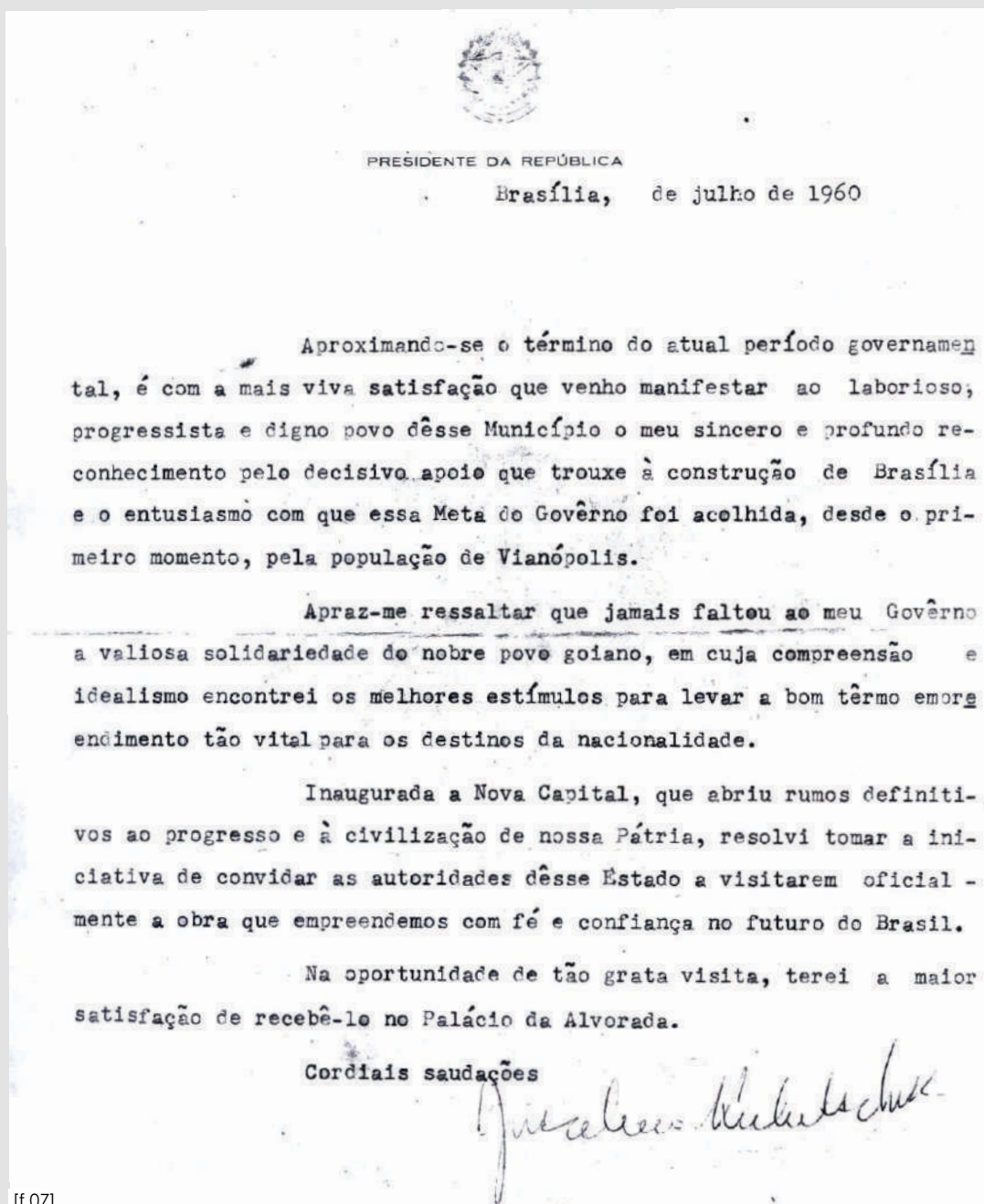
Estação Cultural



## CARTA DE JUSCELINO KUBITSCHEK PARA OS VIANOPOLINOS

Vianópolis teve importante participação na construção de Brasília. Entrepósito de mercadoria que chegava até Vianópolis através da Estrada de Ferro Goiás, vinda de Belo Horizonte, Toda a mercadoria utilizada na construção de Brasília era estocada no largo da estação ferroviária

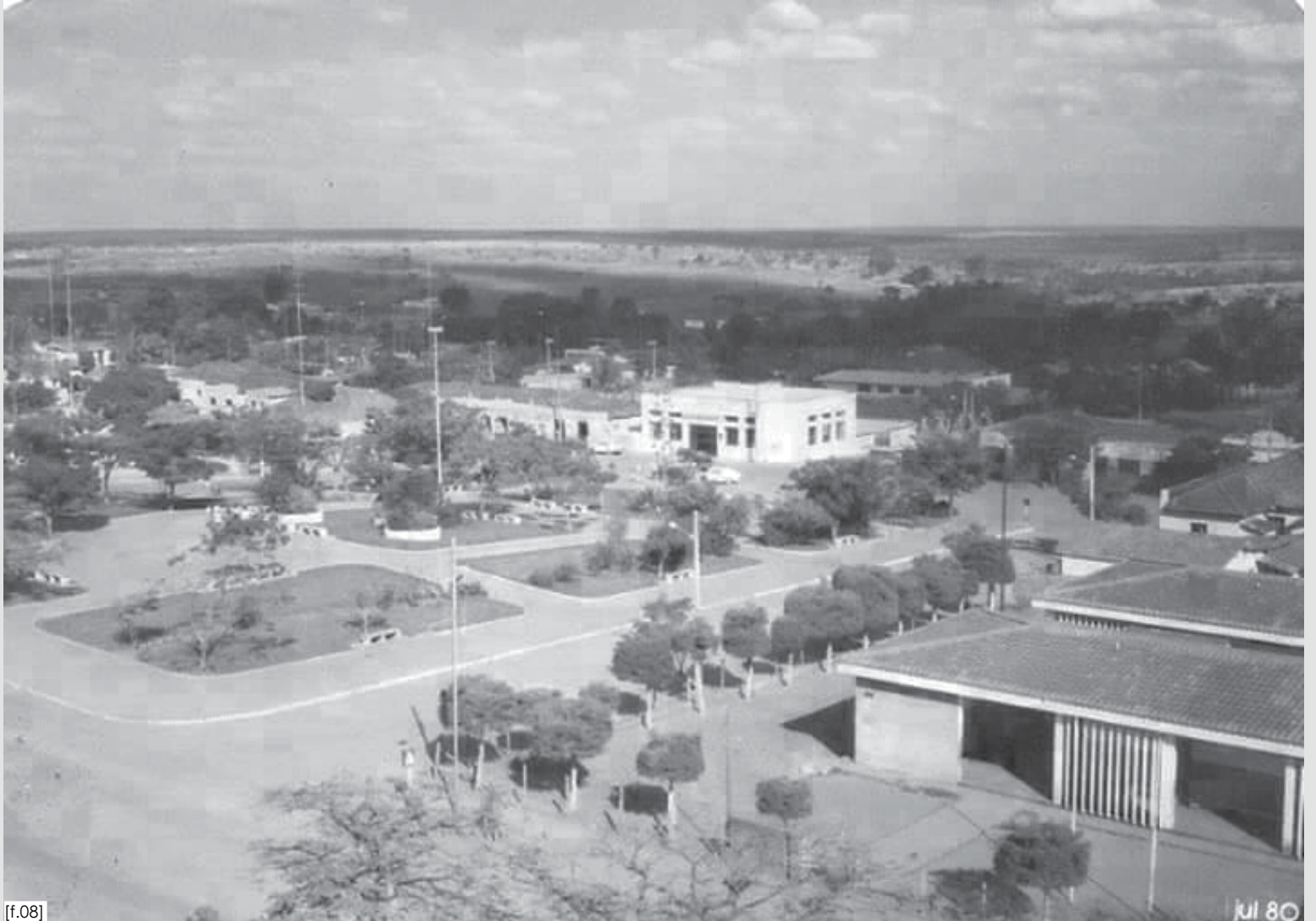
aguardando o reembarque para a futura e promissora Capital Federal. Em média 300 caminhões eram carregados diariamente no largo da estação ferroviária movimentando a pequena cidade que progredia a passos largos.



LEGENDAS:  
[f.07] Carta de JK.  
Arquivo Pessoal.

[f.07]





[f.08]

LEGENDAS:

[f.08] Foto da Praça  
19 de Agosto em frente  
à Estação, na década  
de 80.

Fonte: [www.reporterindependente.com.br/vianopolis/](http://www.reporterindependente.com.br/vianopolis/)

[f.09] Estação Ferroviária.  
Fonte: [www.estacoesferroviarias.com.br/efgoiaz/vianopolis.htm](http://www.estacoesferroviarias.com.br/efgoiaz/vianopolis.htm)



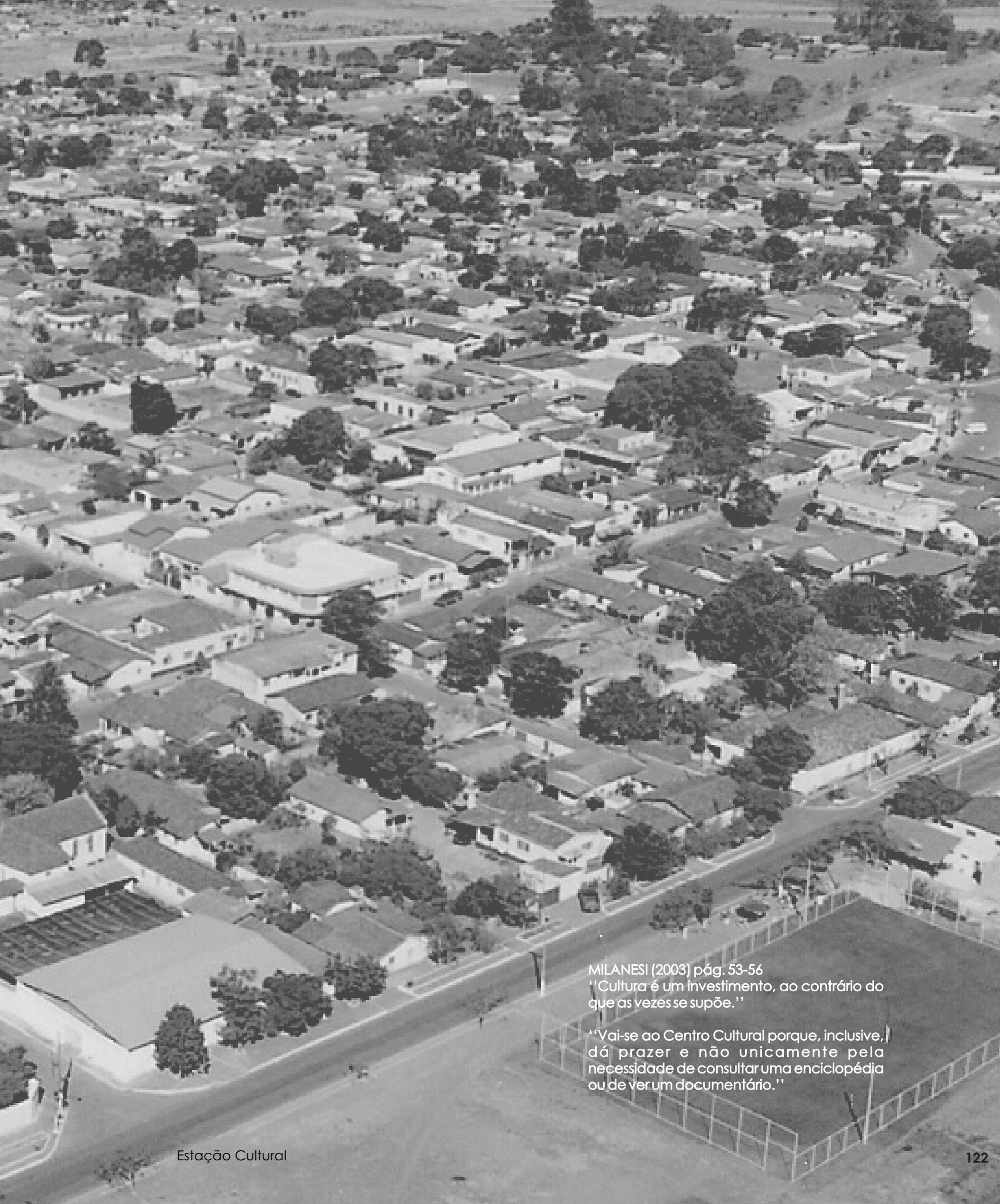
Estação Cultural

[f.09]

Crescimento urbano da cidade...







MILANESI (2003) pág. 53-56  
"Cultura é um investimento, ao contrário do  
que as vezes se supõe."

"Vai-se ao Centro Cultural porque, inclusive,  
dá prazer e não unicamente pela  
necessidade de consultar uma enciclopédia  
ou de ver um documentário."

# CULTURA E LAZER



SANTOS (1996) pág. 35  
Cultura é a própria marca da  
da civilização.



As manifestações culturais da cidade são caracterizada pela grande influencia que a festa do aniversário de Vianópolis tem e pela igreja católica com todos os movimentos típicos como festas de barraca, entre outros. O objetivo de criar um centro cultural em Vianópolis é evidenciar todas as manifestações culturais da cidade integrando à arquitetura e urbanismo, não apenas por uma questão social, mas também abranger de certa forma o fato de não existir nenhum local próprio para as expressões culturais existentes. A necessidade de se ter este espaço vem do potencial identificado, sendo:

#### O carnaval de rua

Se localiza abaixo da principal praça da cidade (Praça 19 de Agosto, junto a Estação) festa atrativa da cidade e de toda a região.

#### Encenação da igreja católica

Evento que se tornou tradição para os católicos onde ocorre teatro da morte de Cristo na Páscoa.

#### Festa dos padroeiros

Festa da igreja onde a cidade fica bastante movimentada com barraquinhas e parques de diversões.

#### Aniversário da cidade

Principal atração da cidade e mais esperada durante o ano basicamente um mês de comemorações onde todos se empenham contribuindo durante o ano todo para que a época do aniversário de vianópolis fique marcada, até o próximo ano, a festa conta com fanfarras, apresentações de dança e música na Praça 19 de Agosto, Desfiles, Reuniões de todas as igrejas na Estação com louvores e bandas

#### Festas juninas

Todas as escolas da cidade se envolvem no mês típico de festa junina, contando com o bingo e bandas atrativas.

#### Festa agropecuária

A festa mais esperada e bastante conhecida em toda a região da estrada de ferro, que ocorre também no mês do aniversário da cidade.

Na cultura da região predomina-se a dança, o canto e o esporte tanto pelas comemorações citadas quanto pelas ações que existem na cidade.

São estas:

#### Academias com bolsas de ballet

Existem academias na cidade que tem aulas de ballet e que disponibilizam bolsas para as crianças carentes, e que também participam de eventos em diversas cidades do Brasil.

Ações promovidas pela assistência social de esportes e lazer no dia das crianças e no natal onde ocorre competições de jogos e música com entrega de brinquedos à crianças carentes Forró da terceira idade, A corrida do dia 07 de Setembro, O grupo de canto DO RE MI

O Esporte que é também um dos principais atrativos da cidade, com diversos campeonatos de futebol dos times vianopolinos contra as cidades vizinhas. com aulas que a prefeitura disponibiliza juntamente com o SESI, sendo Vôlei, Basquete, Natação e Futebol, e durante vários períodos do ano acontecem eventos com premiações.

#### LEGENDAS:

[f.10] Desfile em comemoração ao aniversário de Vianópolis.

Fonte: Facebook.com/  
[f.11] Grupo de Ballet desfilando no dia das crianças.

Fonte: Arquivo Pessoal  
[f.12] Rodeio Show.

Fonte: Facebook.com/



[f.10]



[f.11]



[f.12]







# LUGAR

## LEGENDAS:

[m.1] Demarcação da cidade de Vianópolis dentro do Estado de Goiás.

[f.13] Entrada da cidade.

Fonte: Arquivo Pessoal.



Vianópolis se localiza na região Sudeste do Estado de Goiás ocupando parte da região da estrada de Ferro.

Possui uma área de 957,05 km<sup>2</sup>. Fica à 84km de Goiânia, 77km de Anápolis, e 156km da Capital Brasília.









[f.13]





[m.02]

- |   |                                       |   |                          |
|---|---------------------------------------|---|--------------------------|
|  | Praças com quadras e campos de areia. |  | Av. Calil Elias Neto     |
|  | Praças.                               |  | Rua Tales Pompéu de Pina |
|  | Terreno para Projeto.                 |  | Rua Felismino Viana      |

A cidade cresceu de forma espontânea, margeando a linha do trem e a BR, criando o centro próximo à estação. Os demais bairros foram se desenvolvendo nas proximidades de modo natural. Foi efetivamente emancipada pela Lei Estadual n.º 115, de 19-08-1948, desmembrado de Silvânia. Sede no antigo distrito de Vianópolis.

LEGENDAS:  
[m.02] Mapa de Vianópolis.



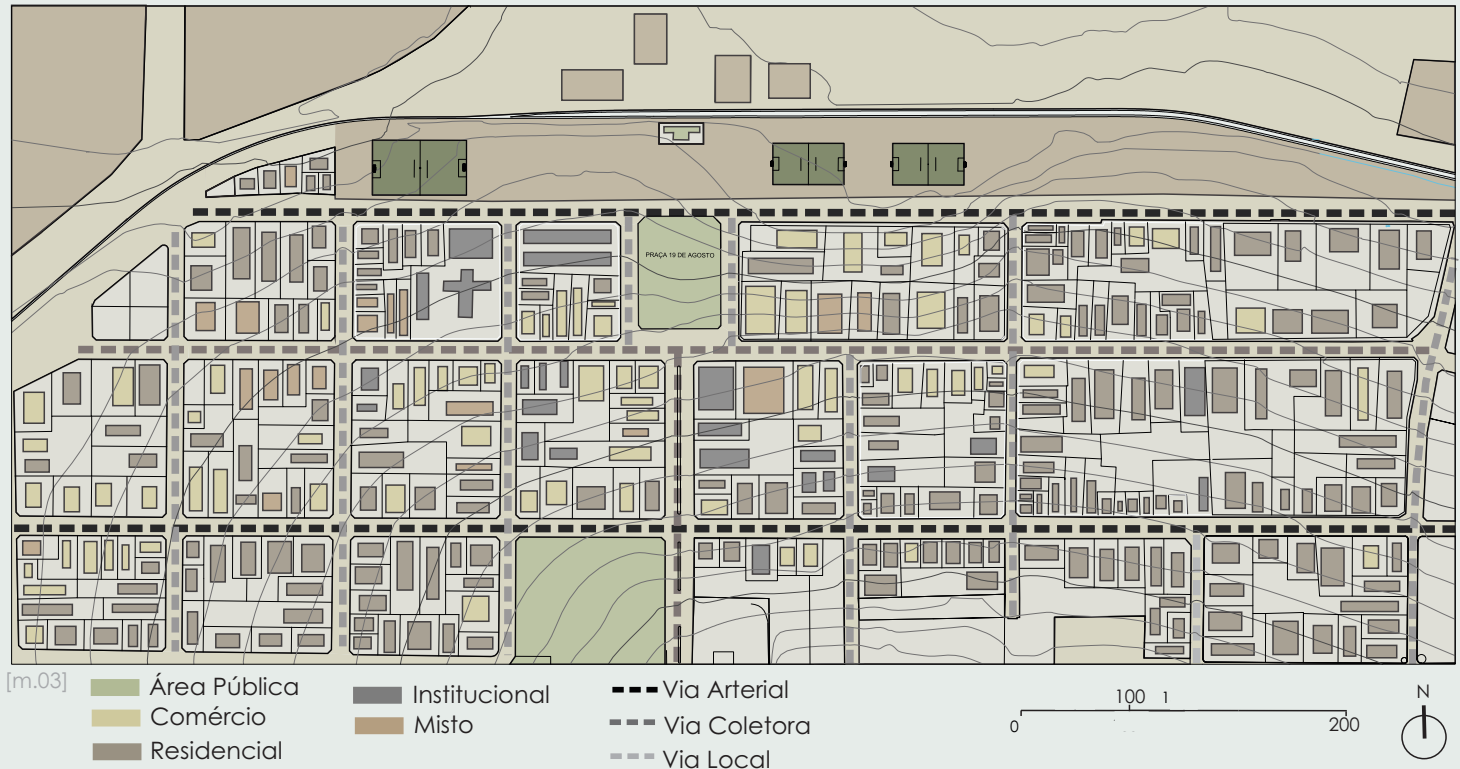
# TERRENO





# Mapa Setor Central

LEGENDAS:  
[m.03] Mapa do Centro.



Vianópolis ainda não possui um plano diretor.

Analisando o mapa [m.1] nota-se que existe um misto de edificações, pois o terreno se instala no centro da cidade, concentrando assim uma maior predominância por residências e comércios. Possui também órgãos públicos importante socialmente como a Estação, a Prefeitura, Igreja, Praça, gerando um impacto positivo que futuramente colaborará para a o aumento das atividades relacionadas à cultura trazendo deste modo um fluxo elevado de pessoas para a região e ampliando também o desempenho econômico da cidade.

A morfologia das quadras e do entorno são "limpas", ou seja, como a cidade é pequena até mesmo o Setor Central é calmo, não possui trânsito conturbado, típico das pequenas cidades brasileiras, gerando assim um melhor acesso ao próprio terreno.

Nota-se também que os acessos ao Centro são de vias rápidas, sendo elas duas principais arteriais seguindo o principal eixo da cidade, e uma coletora, contando também as vias locais que são vias de pequeno porte, porém que fazem parte da pequena malha urbana da cidade.

A vegetação do terreno é de porte médio e toda a cidade é bastante arborização.



2

3

1

4

5

6



Observando O Centro de Vianópolis percebe-se que a cidade é cortada por vias de grande importância histórica. A escolha do terreno foi feita por ser um local estratégico e importante para a cidade pois se relaciona com a história. O eixo viário que corta o terreno foi de onde a cidade começou a se desenvolver, sendo assim é fundamental não só para a cultura local, mas também social e economicamente. A proposta, além de respeitar a memória do local, demarcando este principal eixo, na Estação Ferroviária e na Praça 19 de Agosto, desenvolve o centro de cultura.

O esporte é um potencial forte na cidade, sendo que o próprio terreno é cercado por campos de futebol e clubes, podendo gerar assim uma gentileza urbana que será fundamental para a cidade, acrescentando uma referência cultural essencial para o lugar. O terreno possui a topografia praticamente plana, a área do terreno é de aproximadamente 16.000 m<sup>2</sup>, sem contar os campos de futebol que estão em seu entorno, podendo assim existir uma grande integração entre ambos e entre a praça central, oferecendo um espaço que abrace a história e a cultura local.

LEGENDAS:

- [f.14] Igreja Matriz.  
Fonte: Arquivo Pessoal
- [f.15] Estação Ferroviária.  
Fonte: Arquivo Pessoal
- [f.16] Praça 19 de Agosto.  
Fonte: Arquivo Pessoal
- [f.17] Rua Tales Pompeu de Pina.  
Fonte: Arquivo Pessoal
- [f.18] Centro Recreativo de Vianópolis.  
Fonte: Arquivo Pessoal
- [f.19] Feira Livre.  
Fonte: Arquivo Pessoal



[f.14]

1



[f.15]

2



[f.16]

3



[f.17]

4



[f.18]

5



[f.19]

6





[f.20]

LEGENDAS:

[f.20] Mapa demarcando as Sedes da Saneago.

Fonte: Arquivo Pessoal [f.21] Lado esquerdo do terreno.

Fonte: Arquivo Pessoal [f.22] Saneago que será realocada.

Fonte: Arquivo Pessoal [f.23] Estação ferroviária.

Fonte: Arquivo Pessoal [f.24] Lado Direito do Terreno.

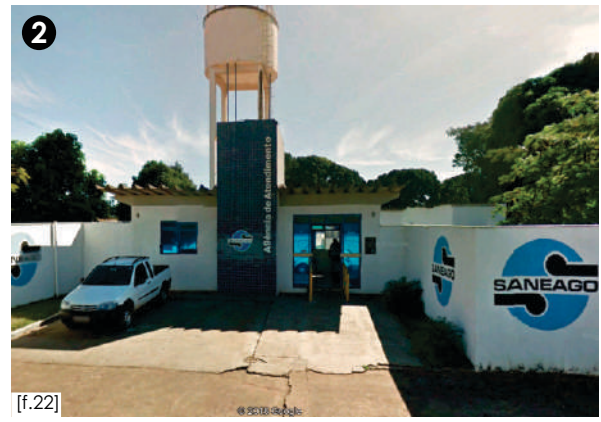
Fonte: Arquivo Pessoal

Existem algumas lanchonetes e um Reservatório Elevado da Saneago, é necessário assim propor para que ambos sejam realocados para o lado direito após o terreno, onde há um grande espaço vazio que já possuem outras lanchonetes.

Logo acima do próprio terreno, está instalada o principal reservatório da Saneago, que supre todo o Setor Central da cidade, não havendo impedimento em retirar a unidade que se encontra no terreno.



[f.21]



[f.22]



[f.23]



[f.24]





[f.25]



[f.26]



[f.27]



[f.28]



[f.29]



[f.30]

LEGENDAS:  
[f.25] à [f.30]  
Central de  
Tratamento de  
água.  
Fonte: Arquivo  
Pessoal.

### Estação de Tratamento de Água

ETA Vianópolis (Rua Euzébio de Oliveira)  
Sede que abastece todo o setor Central da  
cidade.

# DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO URBANA

Como dito na Lei nº 465/97 de 25 de Junho de 1997

"Fica proibido qualquer tipo de construção na área da Estação, sendo que ficará reservada para a construção de um espaço de lazer de forma adequada, sem ofuscar o prédio da estação".

A partir disto, é de extrema importância obter diretrizes urbanísticas cautelosas para a área em estudo.

## LEGENDAS:

[f.31] LEI para diretrizes urbanísticas.



ESTADO DE GOIÁS

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VIANÓPOLIS**

PRINCESA DO ALTIPLANO

LEI Nº 465/97, DE 25 DE JUNHO DE 1.997.

"FAZ TOMBAMENTO DE ÁREA QUE ESPECIFICA  
E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

A CÂMARA MUNICIPAL DE VIANÓPOLIS, ESTADO DE GOIÁS,  
no uso de suas atribuições legais, aprova e eu Prefeito Municipal /  
sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica tombado a área frente ao prédio da  
Estação Ferroviária, anexo a Rua Engenheiro Balduino, compreendido  
entre a caixa d'água e o campo socaire pertencente a Rede Ferroviá-  
ria Federal.

Art. 2º - Fica proibido a partir desta data, qual-  
quer tipo de construção nesta área, incluindo no passeio anexo a re-  
ferida área, a qual ficará reservada para a municipalidade e pos-  
teriormente, a construção de espaço de lazer de forma adequada, sem  
ofuscar o prédio da Estação, já tombado por Lei Municipal.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua  
publicação, revogando-se às disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Vianópolis, Es-  
tado de Goiás, aos 25 do mês de junho de 1.997.

Neyton de Souza Rodrigues

- Prefeito Municipal -

[f.31]



De modo objetivo, definiu-se as seguintes estratégias para a intervenção:

**01** Segundo a Saneago existe uma outra sede em um ponto mais alto da cidade com reservatórios enterrados que supre todo o Setor Central, sendo assim é viável realocar a sede existente no terreno.

**02** Prolongar a rua José Issy e TV Tavares até se encontrar com a estrada acima dos trilhos abrindo passagem para criar caminhos para as pessoas que residem acima dos trilhos.

**03** No centro do terreno haverá uma Praça Seca, como uma esplanada, com monumentos reverenciando a Estação e podendo acontecer apresentações abertas.

**04** Do lado direito se concentram dois campos de futebol em estado degradado, propor assim, uma requalificação em ambos e um vestiário.

**05** Será dado continuidade à Estação, à biblioteca existente, criando espaços de mídias e exposições relatando a história da cidade e a importância da Estrada de Ferro.

**06** Serão criadas ruas com uso exclusivo para pedestres em todo o terreno, desde os campos até o centro cultural.

**07** Obter ligação com a Praça 19 de Agosto, criando nela um teatro arena para acolher as apresentações.

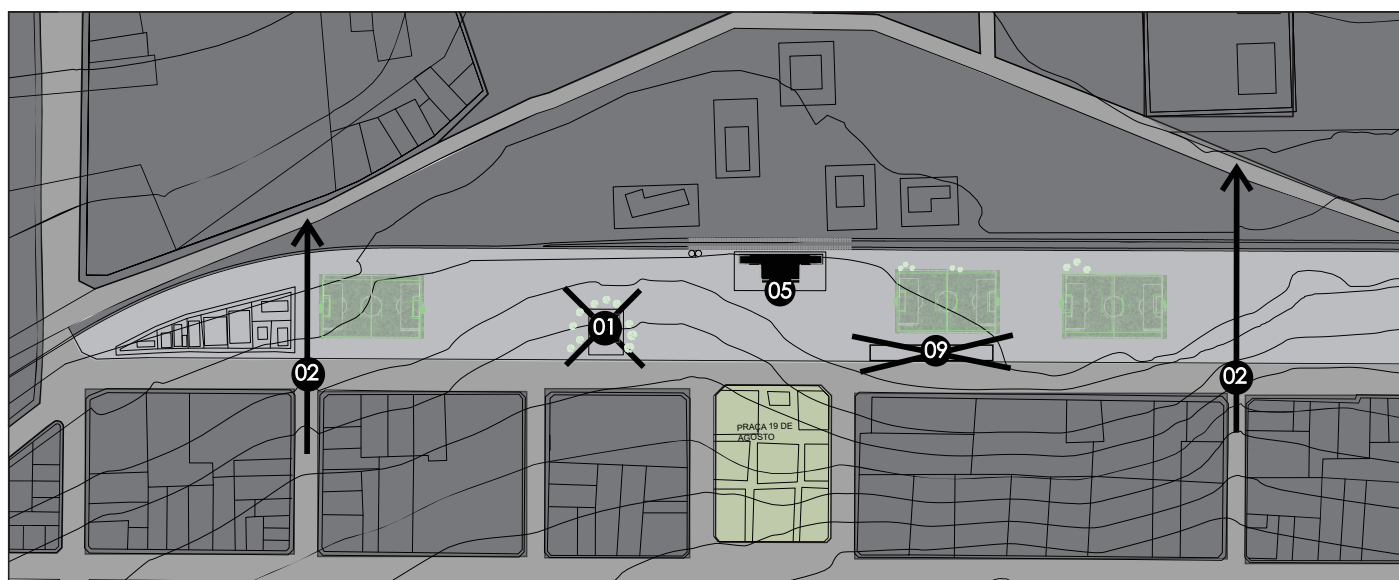
**08** A ideia de projeto para o Centro Cultural, será apenas uma continuação da Estação, não agredindo sua forma e nem ofuscando sua arquitetura. De modo que abrace a cidade tanto com integração para a praça quanto para os trilhos do trem que ainda passa na cidade.

**09** Desapropriar as lanchonetes existentes próximas aos campos do lado direito do terreno.

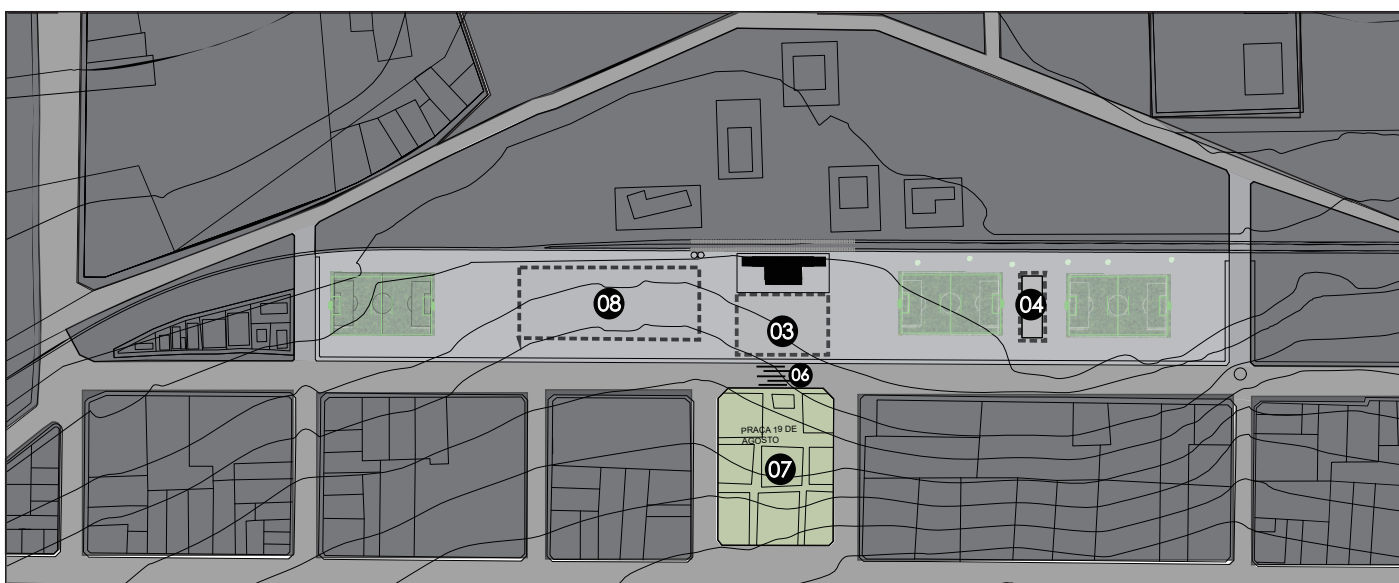
LEGENDAS:

[m.4] Mapa com situação atual do terreno.

[m.5] Mapa com mudanças das diretrizes.



[m.4]



[m.5]



# PROGRAMA



No local em estudo percebe-se a necessidade de um espaço de uso coletivo que estimule a vivência e proponha atividades e programações para a população.

O programa é então definido sintetizando as atividades relacionadas a cultura e lazer da cidade. Sendo estas:

Apresentações de Ballet e demais ritmos, Instrumentos musicais (Violão, Violino, Guitarra,

Bateria agrupando a fanfarra, Teclado e Piano)Ensaio, Ensino de Canto, Atividades comemorativas escolares e Festivas da cidade e Exposição sobre a Estrada de Ferro e as competições de esportes. (Museu).

O programa também acolhe a Estação Ferroviária, abordando sala de mídias da história da cidade e biblioteca, não desabrígando o escritório existente que funciona como local de associação do serviço militar da cidade.





<b>MUSEU</b>	
Recepção	47m <sup>2</sup>
Midioteca Audiovisual	48m <sup>2</sup>
Exposição - FUTEBOL	50m <sup>2</sup>
Exposição - Vôlei	30m <sup>2</sup>
Exposição - Basquete	35m <sup>2</sup>
Copa	9m <sup>2</sup>
Administração	25m <sup>2</sup>
Sanitários	35m <sup>2</sup>



<b>ESTAÇÃO</b>	
Biblioteca	50m <sup>2</sup>
Sala de Exposições	25m <sup>2</sup>
Escritório do Serviço Militar	15m <sup>2</sup>
Sanitários	10m <sup>2</sup>



<b>AUDITÓRIO</b>	
Camarim	25m <sup>2</sup>
Auditório	180m <sup>2</sup>
Foyer	60m <sup>2</sup>
Sanitários	23m <sup>2</sup>



<b>MÚSICA E DANÇA</b>			
Hall	15m <sup>2</sup>	Vestiários	56m <sup>2</sup>
Mezanino	23m <sup>2</sup>	Sala de Aula Teórica	35m <sup>2</sup>
Café	45m <sup>2</sup>	Sala de Ballet	40m <sup>2</sup>
Sala de Violão e Violino	35m <sup>2</sup>	Sala de Dança para idosos	34m <sup>2</sup>
Sala de Teclado	35m <sup>2</sup>	Sala de Ritmos	36m <sup>2</sup>
Sala de Bateria	37m <sup>2</sup>	Almoxarifado	14m <sup>2</sup>
Sala de Canto	30m <sup>2</sup>	Sanitários de para o Campo	200m <sup>2</sup>









Estação Cultural



# O PROJETO



Explorar

Cantar

Trabalhar

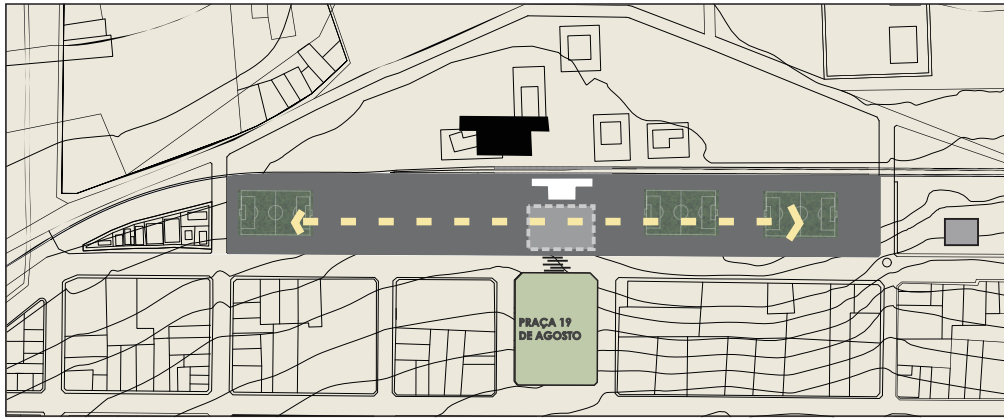
Descansar

Jogar

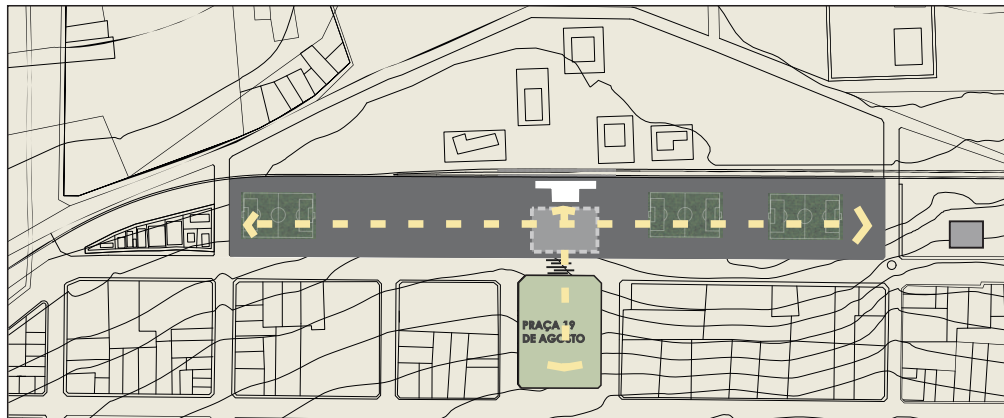
Torcer

Dançar

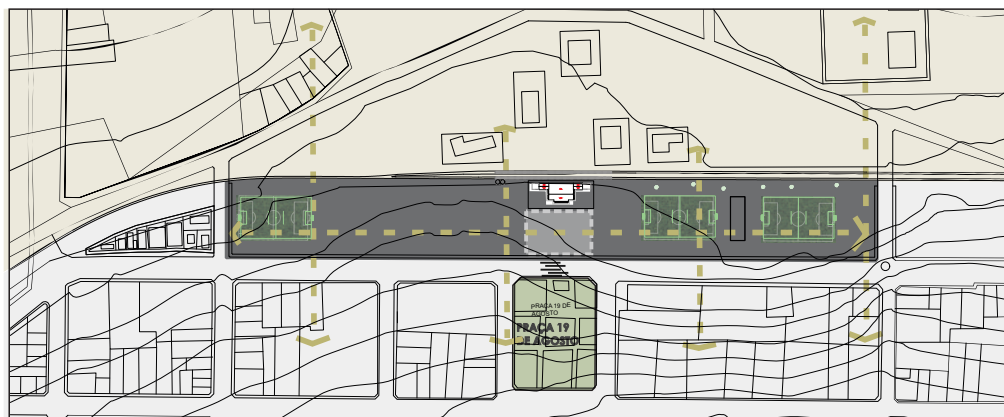




[m.6]



[m.7]



[m.8]

LEGENDAS:  
[m.6] à [m.8] Mapa  
com o desenvolvimento  
do projeto.

O local possui uma forte pré existência, tanto do esporte quanto da história da cidade, tornando-se uma principal potencialidade. Já existe um vínculo da sociedade com o sítio, todos os dias diversas pessoas passam, trabalham, moram ou tem lazer próximo ao terreno.

Contempla-se assim um grande Espaço que não se trata apenas de Centro Cultural mas também de um "Parque" que explora diferentes sensações no usuário, tais como: Jogar, Torcer, Dançar,

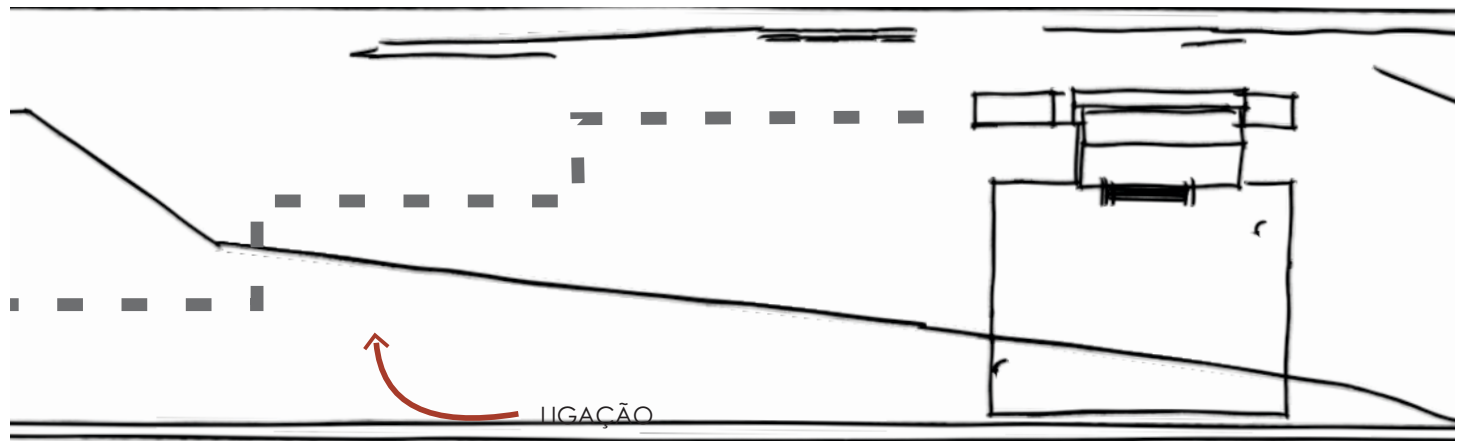
Cantar, Explorar, Descansar, Trabalhar, entre outras muitas possibilidades com foco principal na convivência, destacando-se assim na malha urbana da pequena cidade.

O estudo da área foi dedicado a notar a vivência das pessoas e a ligação da cidade com o local, relacionando o programa, o espaço construído e a paisagem natural. Buscou-se então apropriar-se da ligação entre o antigo e o novo, o passado e o presente, o tradicional e o contemporâneo.

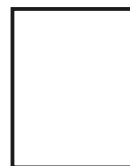
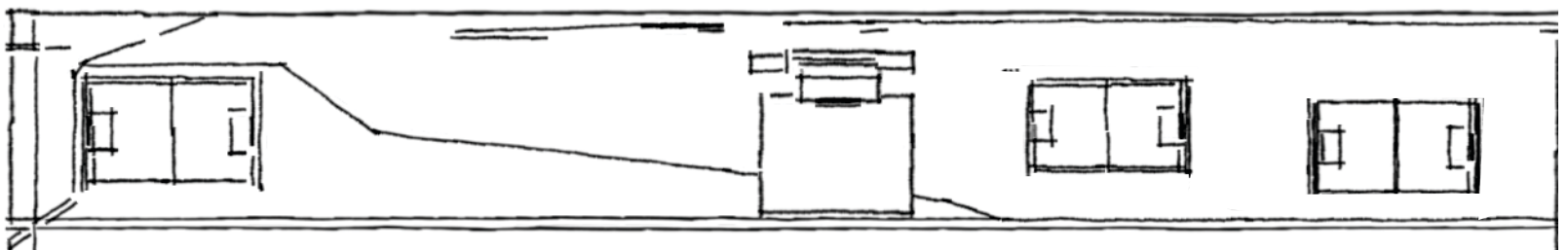
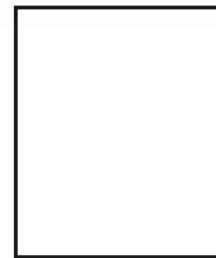


Tomando partido de todo o estudo realizado, lembrando que é relevante a "vida dos trilhos", pois o trem de ferro ainda passa todos os dias na cidade, conclui-se que é necessário criar circulação de todos os lados sem dar "as costas" aos trilhos. Inicia-se assim a implantação de uma Praça seca a frente da Estação Ferroviária

acolhendo as apresentações e ensaios ao ar livre e reverencie a própria Estação unindo-a à Praça 19 de Agosto Logo é conveniente que o projeto tenha total ligação com a Estação sem ofuscar sua tipologia, criando apenas uma continuação de seu volume.



FORMA RETANGULAR  
DO TERRENO





A forma é resultante da apropriação do lugar com continuação a pré existência, sendo moldada pela LIGAÇÃO entre todos os lados do terreno.

Idealizando uma forma que agrega o Novo ao existente e muda completamente a paisagem.

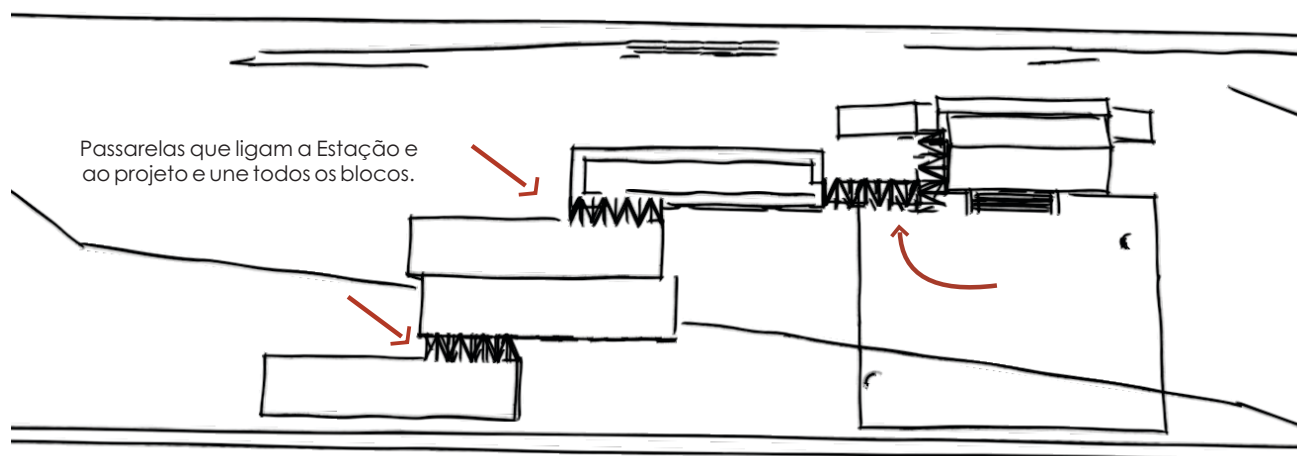
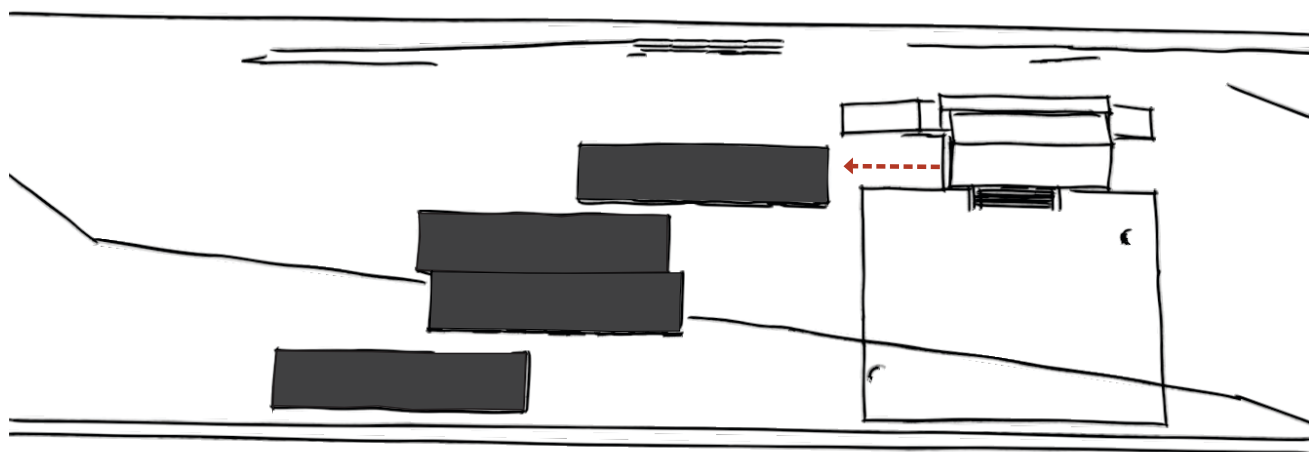
Sendo assim inicia com um edifício passarela advindo da Estação ligando-a a todo o projeto.

**A forma rebate ao desenho retangular do próprio terreno, divide em blocos, se unindo a estação, como se estivesse "Puxando-a" para uma nova e moderna continuação de si mesma.** Aborda o ritmo e o movimento entre os blocos.

O projeto se adequa ao local não só pela sua forma, mas também por toda a materialidade dos volumes e do parque, sendo que os volumes são de alvenaria e externamente feitos de formas de concreto aparente, dando o aspecto natural do local para o projeto.

A passarela é feita de chapas aço cortén no formato das treliças da estação, e vidro deixando-a moderna e ao mesmo tempo remetendo aos trilhos do trem.

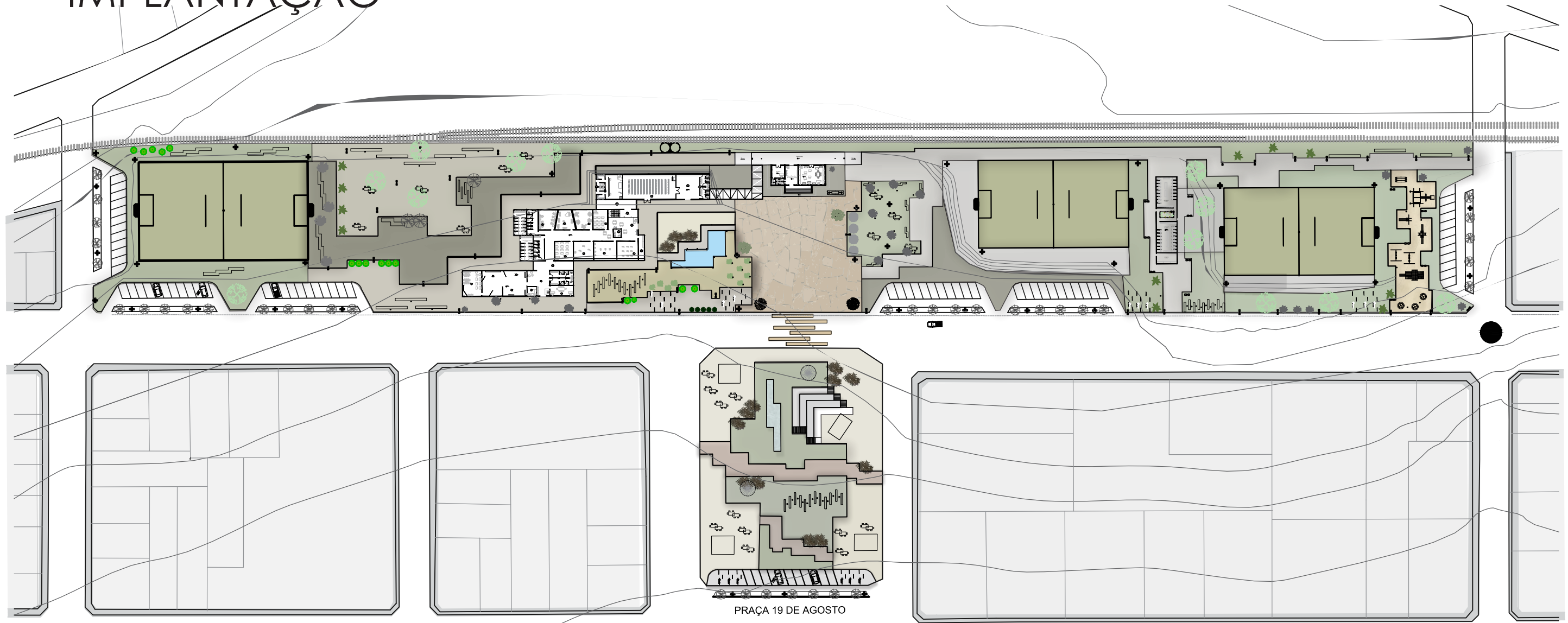
E em diversas partes do projeto são feitos muros de gabião (ver pág. 40) dando continuidade às pedras usadas nos trilhos, com a intenção de compor o paisagismo.



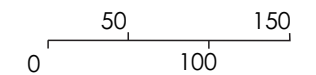




# IMPLANTAÇÃO



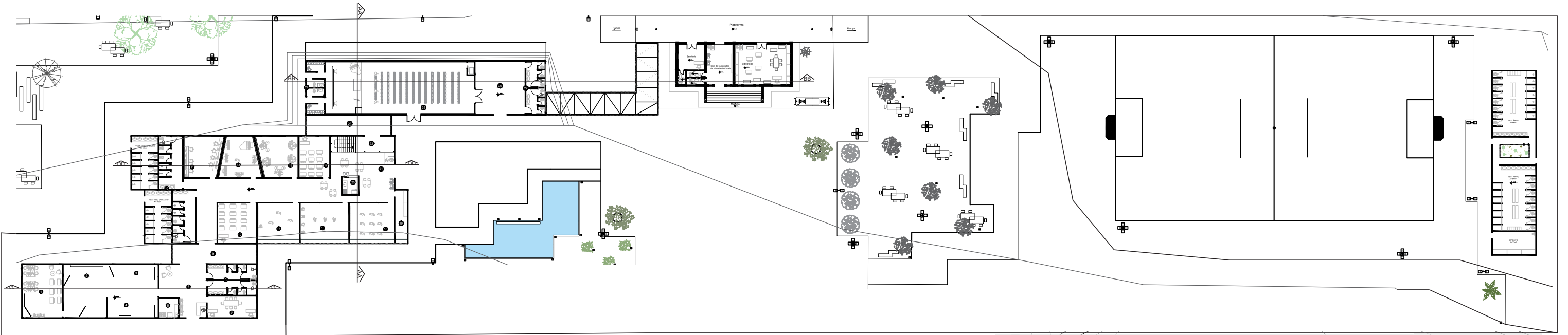
PRAÇA 19 DE AGOSTO



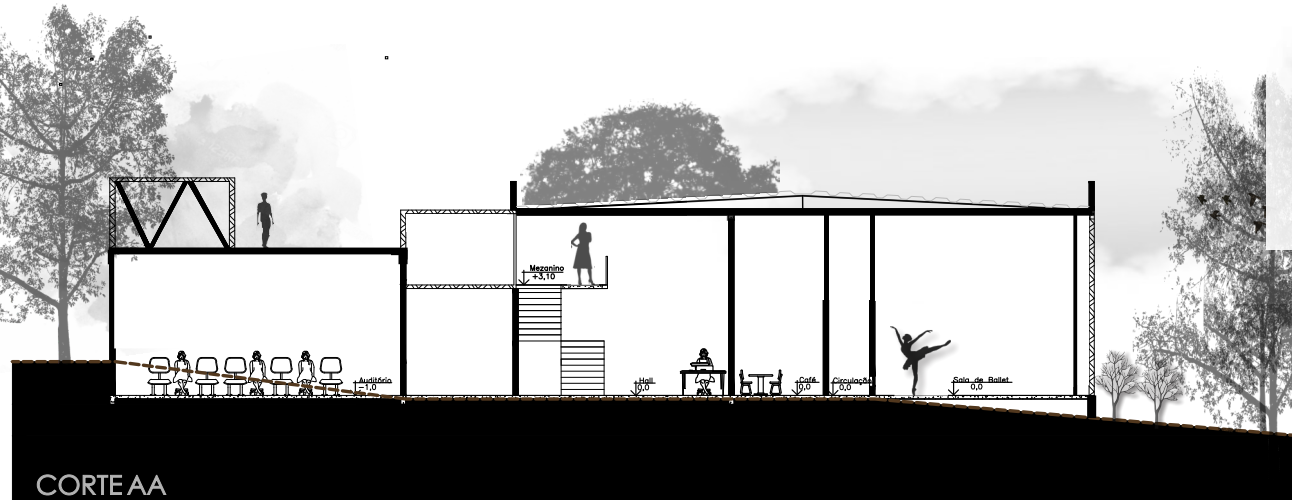
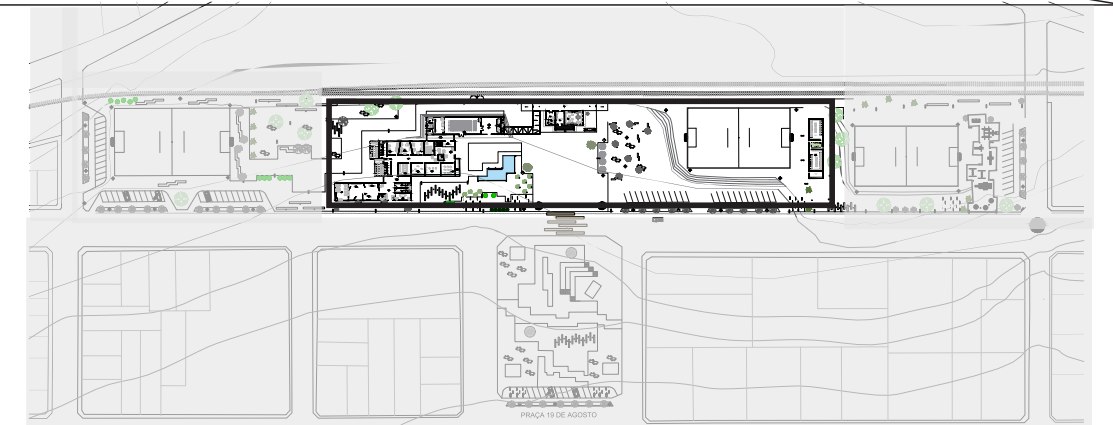
Fachada Sul



# PLANTA DETALHADA



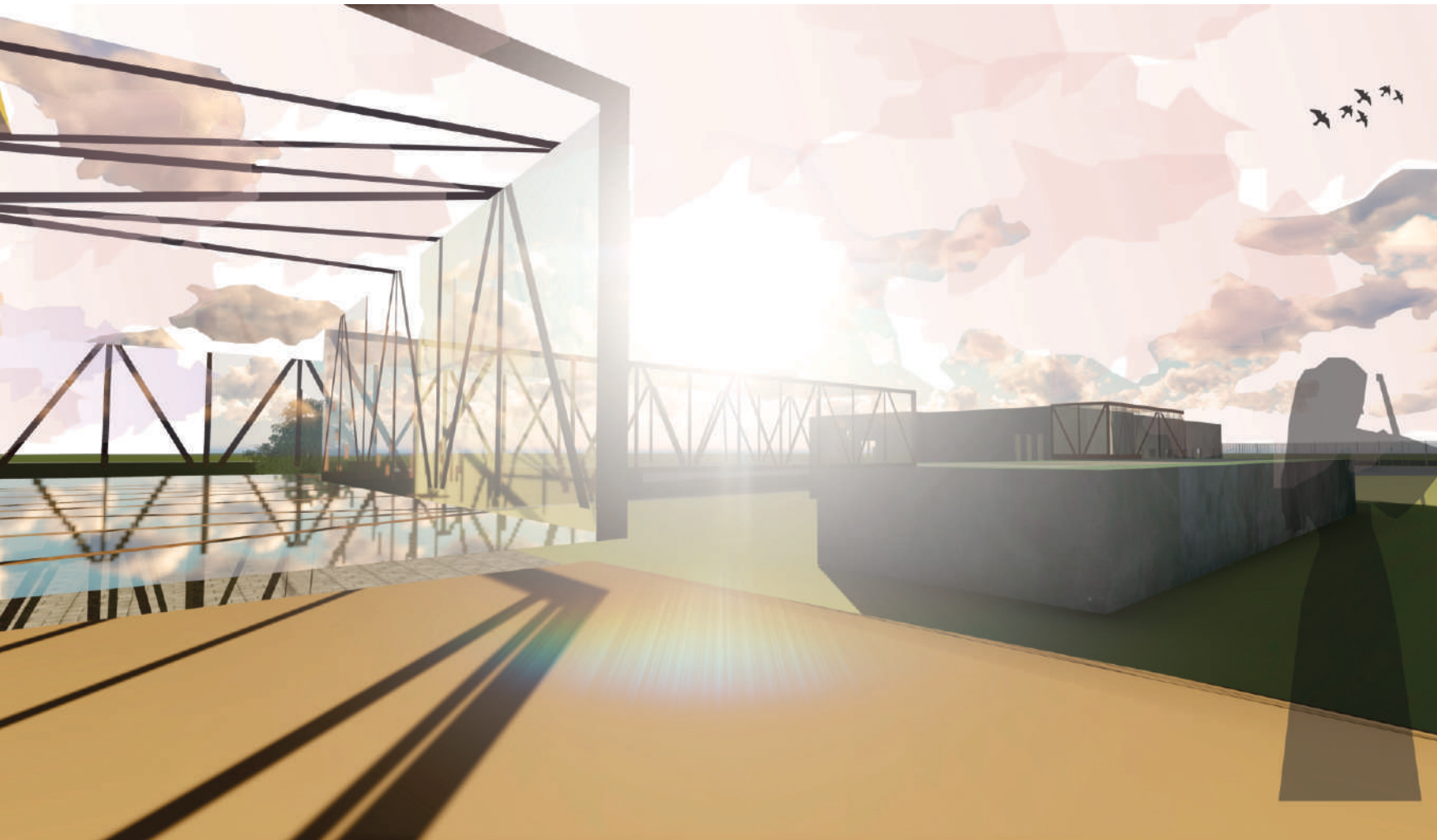
- |                          |                               |                |
|--------------------------|-------------------------------|----------------|
| 1- MEDIATECA AUDIOVISUAL | 10- Vestiários                | 24- Camarim    |
| 2- EXPOSIÇÃO FUTEBOL     | 11- Sala de Violão   Violino  | 25- Auditório  |
| 3- EXPOSIÇÃO VÔLEI       | 12- Sala de Aula Teórica      | 26- Foyer      |
| 4- EXPOSIÇÃO BASQUETE    | 13- Sala de Teclado           | 27- Sanitários |
| 5- COPA                  | 14- Sala de Dança para Idosos |                |
| 6- RECEPÇÃO              | 15- Sala de Bateria           |                |
| 7- ADMINISTRAÇÃO         | 16- Sala de Ritmos            |                |
| 8- SANITÁRIOS            | 17- Sala de Aula Teórica      |                |
| 9- PASSARELA DE LIGAÇÃO  | 18- Sala de Ballet            |                |
|                          | 19- Almoarifado               |                |
|                          | 20- Café                      |                |
|                          | 21- Hall                      |                |
|                          | 22- Mezanino                  |                |
|                          | 23- Passarela                 |                |



CORTE AA



Corte BB





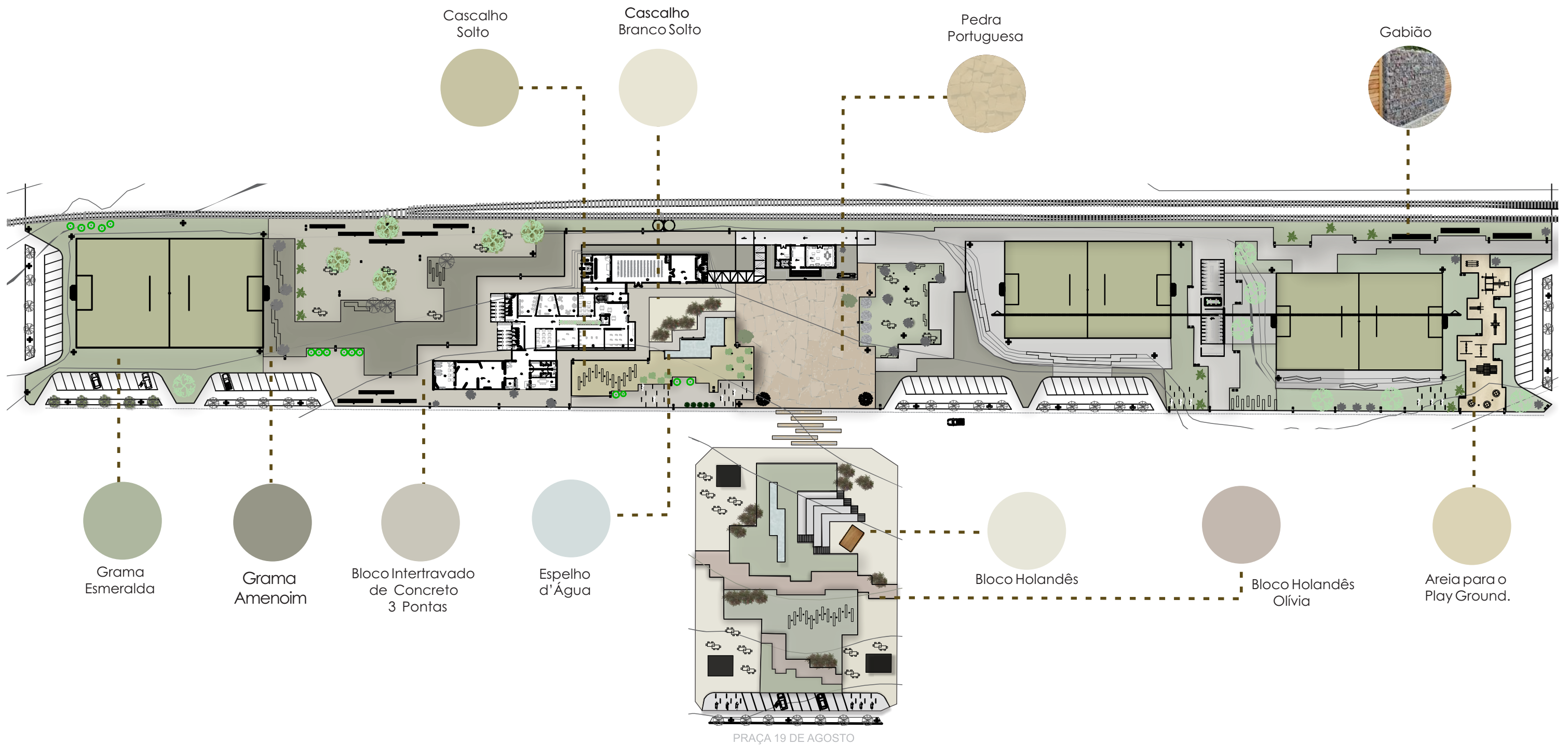
# PAISAGISMO

Será utilizado para a composição do paisagismo árvores que marcantes, como ipês amarelos e roxos, que dão sombra como flamboyant, e vegetação verticalizada como pyramidales em diversos momentos abrindo e fechando a visão , quando se passa pelo terreno.

Utiliza-se também muros de Gabião próximo aos trilhos e no play ground como parede de escalada. Espelhos d'Água e Pergolado compondo com a paginação. Na Praça possui o teatro Arena aproveitando a topografia, quiosques e Lanches para os usuários noturnos.



# PAISAGISMO







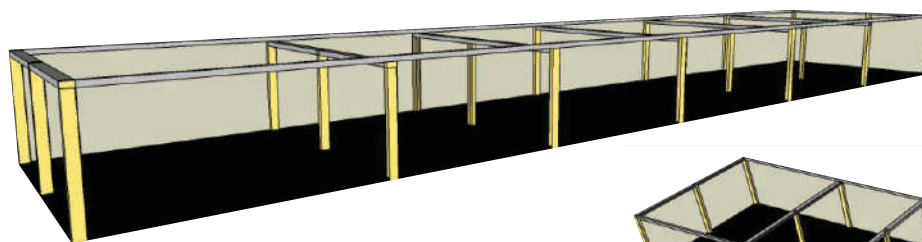




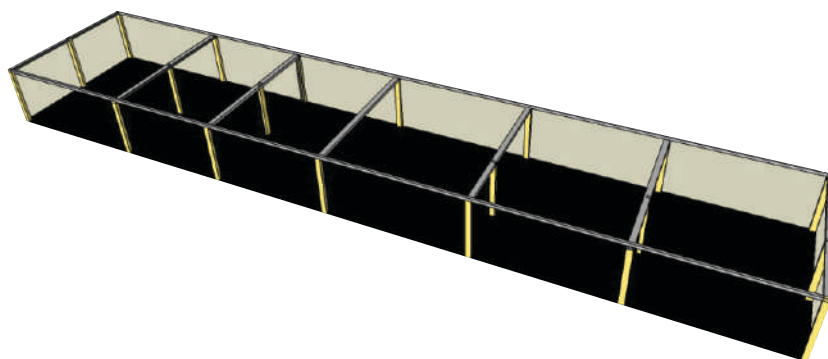
# COMPOSIÇÃO ESTRUTURAL



A composição estrutural do projeto é feita de vigas e pilares com dimensões de 15x30cm. O projeto é feito de alvenaria e externamente concreto aparente.



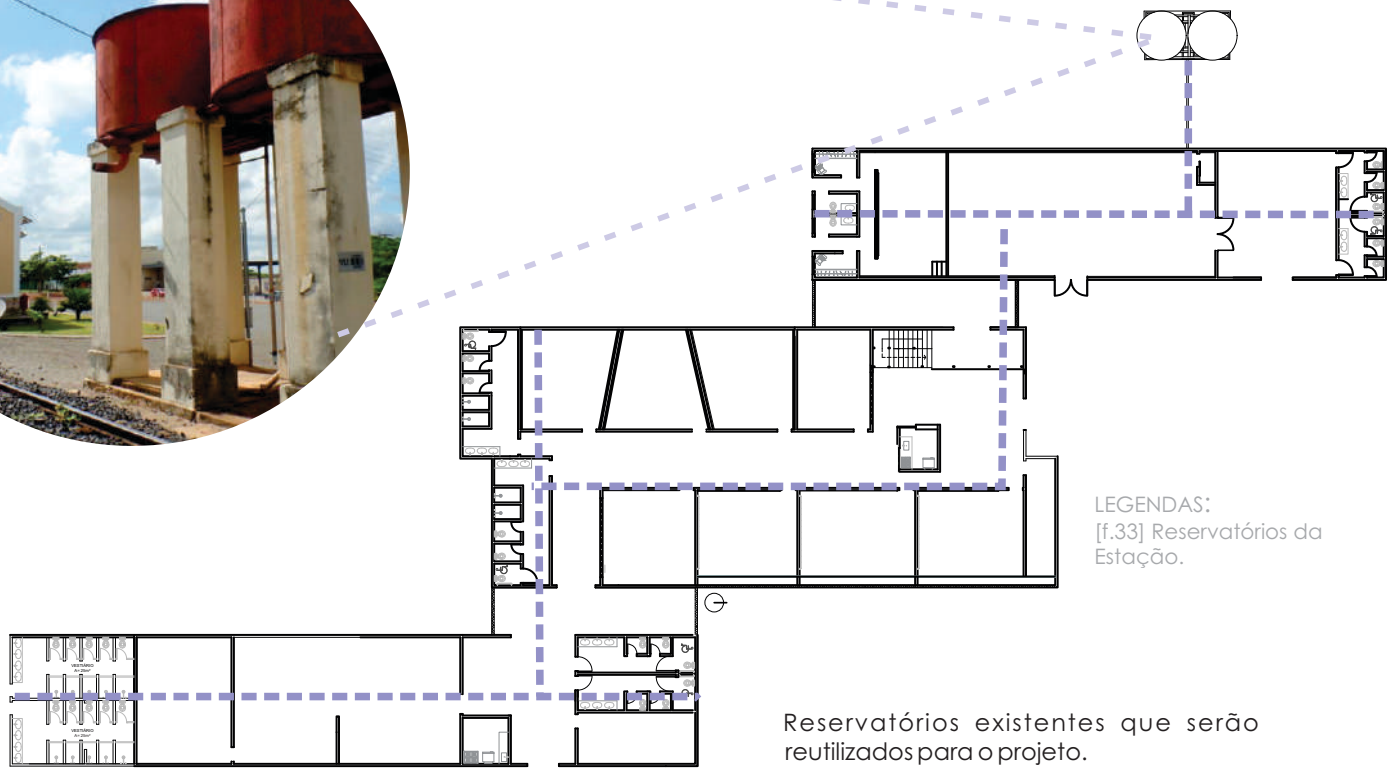
■ PILA  
■ VIGA



# RESERVATÓRIO



[f.33]



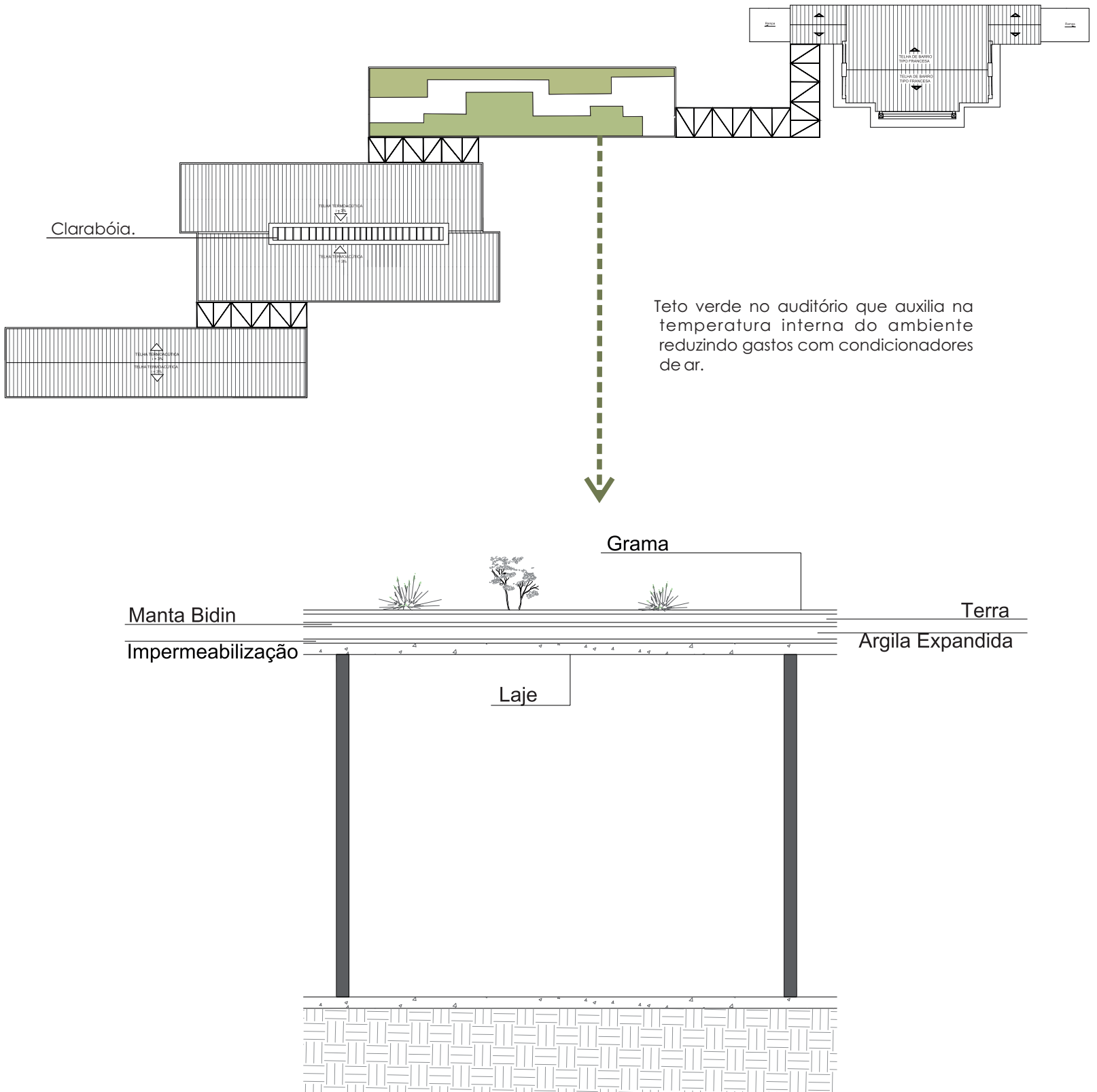
LEGENDAS:  
[f.33] Reservatórios da Estação.

Reservatórios existentes que serão reutilizados para o projeto.

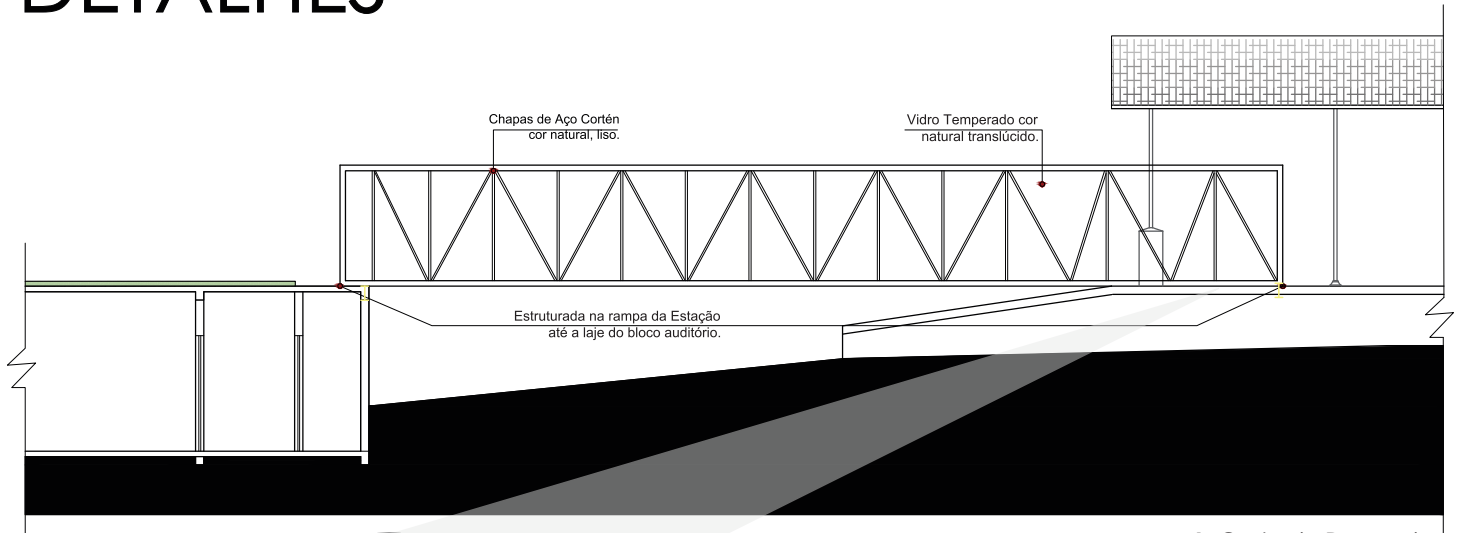




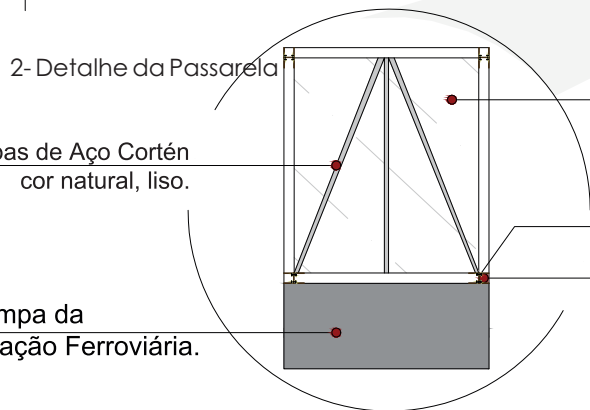
# PLANTA DE COBERTURA



# DETALHES



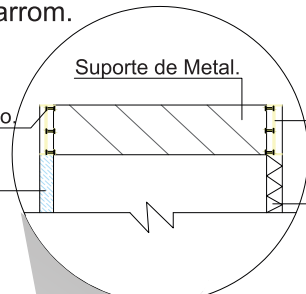
1- Corte da Passarela



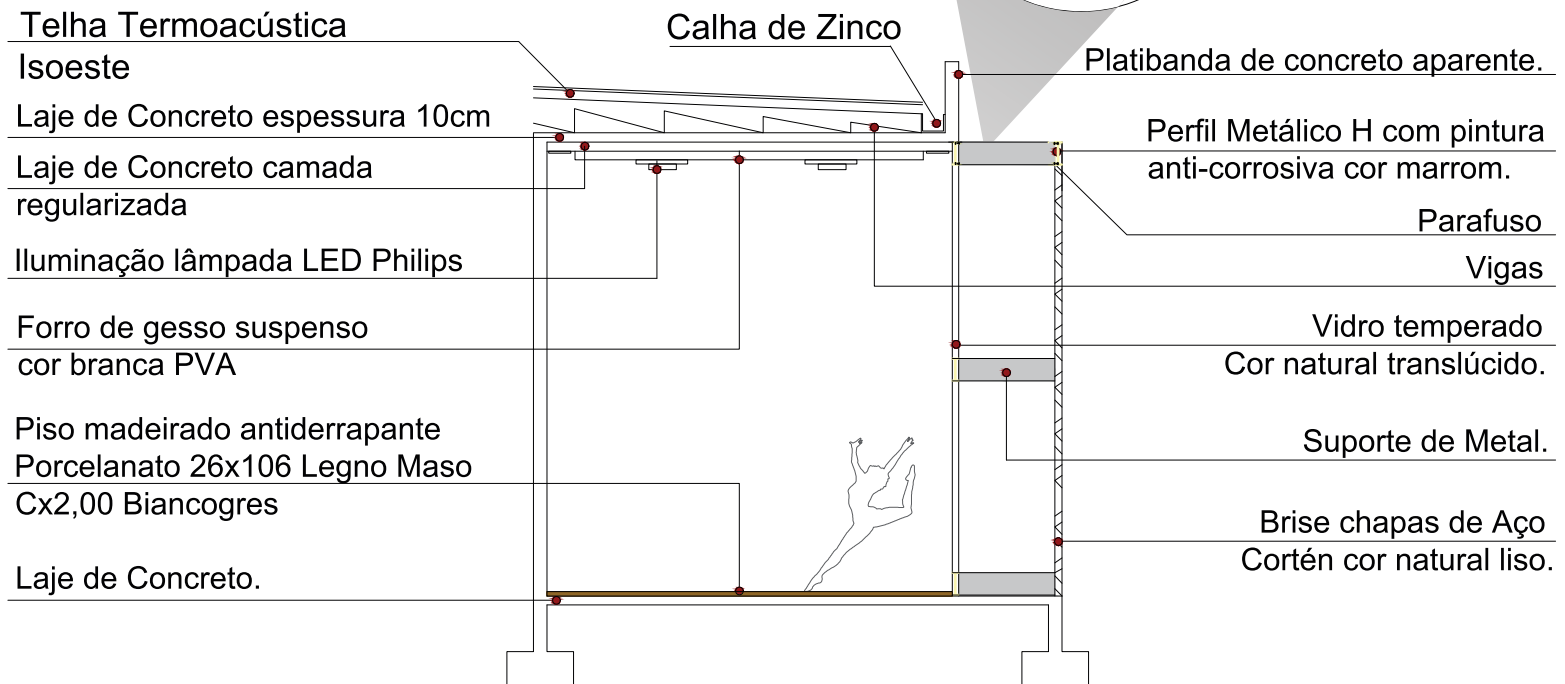
Vidro Temperado cor natural translúcido.

Parafuso.

Perfil Metálico H com pintura anti-corrosiva cor marrom.



3- Detalhe do Brise



4- Corte das Salas de Dança



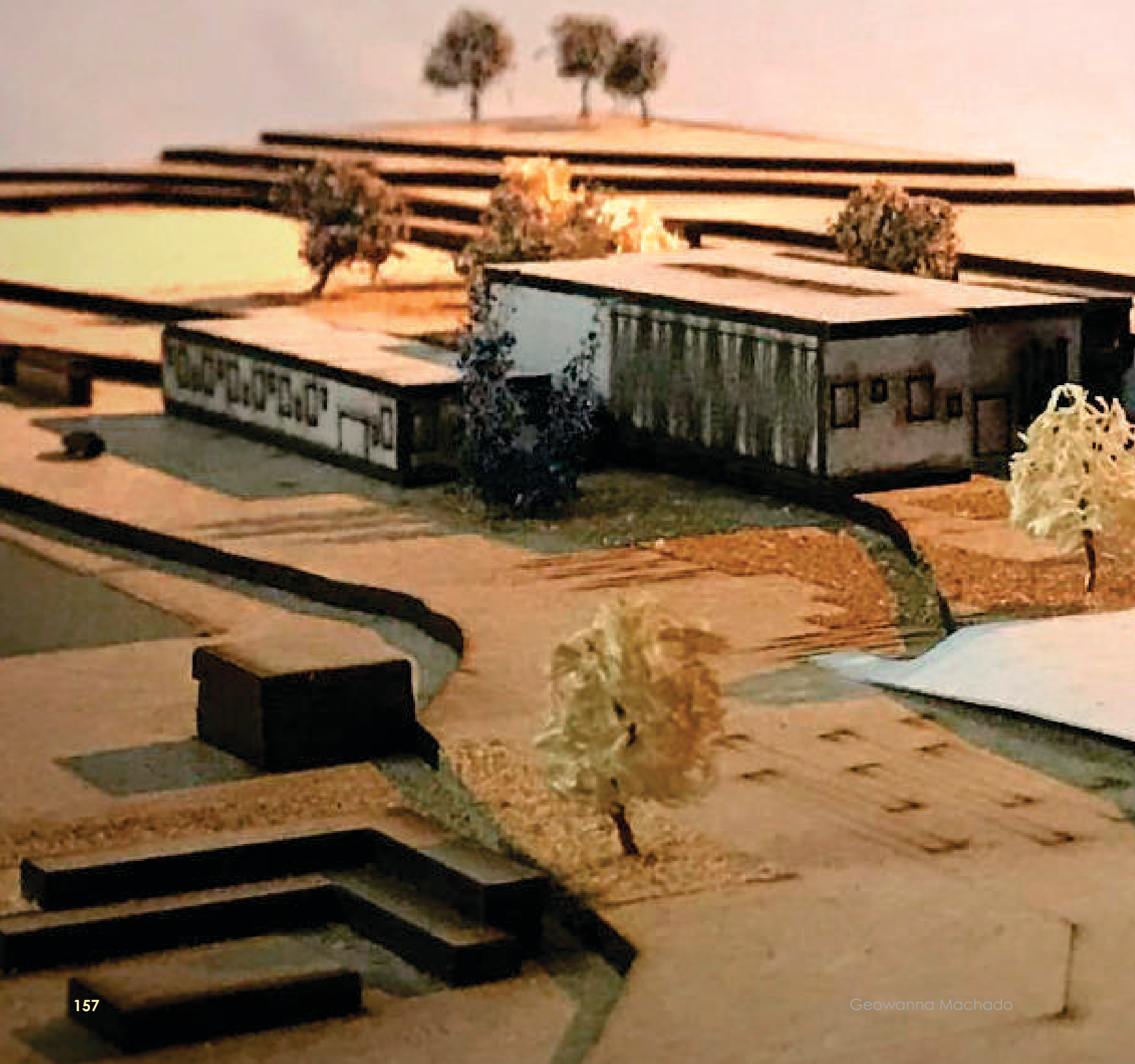
# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MILANESI, Luis. A casa da invenção. São Paulo: Siciliano, 1991.

SUÊVO RODRIGUEZ, Helio. A IMPORTÂNCIA DA ESTRADA DE FERRO PARA O ESTADO DE GOIÁS. Revista UFG, Dezembro 2011

DOS SANTOS, José Luís. O QUE É CULTURA. São Paulo: Brasiliense, 1996

LEMO, Olívio. A Família Souza do Calvo. Via Gráfica, Vianópolis 2010.



KOWALTOWSKI, Doris. CARVALHO MOREIRA, Daniel. PETRECHE, João. FABRÍCIO, Márcio. **O processo de projeto em arquitetura da teoria à tecnologia.** São Paulo: Editora oficina de textos, 2011.

GONÇALVES DE OLIVEIRA, Elson. **História de Vianópolis.** Goiânia: Elege, 2000.

LEMOS, Olívio. **1000 Figuras Vianopolinas: De 1920 há 2011 91 anos de história.** Goiânia: 2011.

DUART, Cristine, PINHEIRO, Ethel. **Esquecimento e reconstrução, Memória e experiência na arquitetura da cidade.** *Arquitetura revista*, v.4,n. 1 p70-86, jan/jun 2008.





